



Centro de Relações Laborais Observatorio de las Ocupaciones

*O mercado de trabalho e a mobilidade laboral
entre Espanha e Portugal
Relatório da década (2008 - 2017)*

*El mercado de trabajo y la movilidad laboral
entre España y Portugal
Informe de la década (2008 - 2017)*

Centro de Relações Laborais
Observatorio de las Ocupaciones

*O mercado de trabalho e a mobilidade laboral
entre Espanha e Portugal
Relatório da década (2008 - 2017)*

*El mercado de trabajo y la movilidad laboral
entre España y Portugal
Informe de la década (2008 - 2017)*



Edição portuguesa:
Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social
Centro de Relações Laborais

Catálogo de publicaciones de la Administración General del Estado
<http://publicacionesoficiales.boe.es>

Edición realizada por el Servicio Público de Empleo Estatal
Condesa de Venadito, 9. 28027 Madrid

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
SÍNTESE	5
1. POPULAÇÃO	11
2. MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL, ESPANHA E A UNIÃO EUROPEIA (2008-2017)	13
2.1. Actividade, emprego e desemprego	13
2.2. Trabalhadores inscritos na Segurança Social	22
2.3. Desempregados registados nos serviços públicos de emprego	26
2.4. Estrutura empresarial	30
3. A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA	34
3.1. Espanhóis residentes em Portugal e portugueses residentes em Espanha	34
3.2. Trabalhadores espanhóis em Portugal e portugueses em Espanha	37
3.3. Desempregados espanhóis registrados em Portugal e portugueses em Espanha	43
CONCEITOS E DEFINIÇÕES ESTATÍSTICAS.....	48

ÍNDICE

PRESENTACIÓN	3
SÍNTESIS	5
1. POBLACIÓN	11
2. EL MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL, ESPAÑA Y LA UNIÓN EUROPEA (2008-2017)	13
2.1. Actividad, empleo y desempleo	13
2.2. Trabajadores inscritos en la Seguridad Social	22
2.3. Parados registrados en los servicios públicos de empleo	26
2.4. Estructura empresarial.....	30
3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA	34
3.1. Españoles residentes en Portugal y Portugueses residentes en España	34
3.2. Trabajadores españoles en Portugal y portugueses en España	37
3.3. Españoles parados registrados en Portugal y Portugueses en España.....	43
CONCEPTOS ESTADÍSTICOS Y DEFINICIONES	48

APRESENTAÇÃO

O presente relatório resulta da colaboração entre as equipas de trabalho do Centro de Relações Laborais do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal e o Observatorio de las Ocupaciones do Servicio Público de Empleo Estatal do Ministerio de Trabajo, Migraciones y Seguridad Social de Espanha, que desde 2009, promovem uma iniciativa conjunta com o fim de proporcionar informação relevante sobre o mercado de trabalho e a mobilidade dos trabalhadores entre Portugal e Espanha.

Esta publicação tem um carácter anual e dada a boa aceitação que recebeu desde o seu primeiro número, pode considerar-se uma publicação já consolidada e que se tornou uma referência ao nível da informação laboral de ambos os países. Isto apesar das vicissitudes internas de cada organismo, que incluíram, em Portugal, a transição do antigo Observatório do Emprego e Formação Profissional para o actual Centro de Relações Laborais. Trata-se, portanto, de uma colaboração forte e dinâmica e muito frutífera.

A colaboração entre ambos os organismos implicou a harmonização de diversas fontes estatísticas, com o objectivo de comparar a informação disponível em cada país utilizando dados do EUROSTAT, dos Institutos Nacionais de Estatística, da Segurança Social, dos Serviços Públicos de Emprego e, no

PRESENTACIÓN

El presente informe es el resultado de la colaboración entre los equipos de trabajo del Centro de Relaciones Laborales del Ministerio de Trabajo, Solidaridad y Seguridad Social de Portugal y el Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal del Ministerio de Trabajo, Migraciones y Seguridad Social de España, que desde 2009, realizan un esfuerzo conjunto con el fin de proporcionar información relevante del mercado laboral y la movilidad de los trabajadores entre Portugal y España.

Esta publicación tiene un carácter anual y dado la buena acogida que ha recibido desde su primer número, puede considerarse que se ha convertido en un referente de la información laboral de ambos países y que es una publicación ya consolidada. Esto ha sido así a pesar de las vicisitudes internas de cada organismo, que incluyeron, en Portugal, la transición del anterior Observatorio de Empleo y Formación al actual Centro de Relaciones Laborales. Se trata por lo tanto de una colaboración fuerte y dinámica que que está siendo muy fructífera.

La colaboración entre ambos organismos ha implicado armonizar distintas fuentes estadísticas con el objetivo de comparar la información disponible en cada país utilizando datos de EUROSTAT, de los Institutos Nacionales de

PRESENTATION

This report is the result of cooperation between teams from the Centre for Labour Relations at the Portuguese Ministry of Labour, Solidarity and Social Security and the Employment Observatory from the State Public Employment Service at the Spanish Ministry of Labour, Migration and Social Security. These two teams have been working together since 2009 to provide relevant information on the labour market and worker mobility between Portugal and Spain.

The report is published annually and, given the warm reception that it has received since its first issue, it has consolidated itself as a benchmark document for employment-related information for both countries. Its production has continued despite the internal changes within each organisation, including Portugal's transition from the former Observatory of Employment and Training to the current Centre for Labour Relations. It is therefore testament to a strong, dynamic and very successful partnership.

The collaboration between the two organisations has involved harmonising various statistical sources in order to compare the information available in each country, using data from EUROSTAT, the respective National Institutes for Statistics, Social Security, Public Employment Services and, in the case of Portugal, the Borders

caso de Portugal, do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Coincidindo com os dez anos desta publicação, alargou-se a referência temporal, complementando os dados anuais de 2017 com séries temporais desde 2008. Neste quadro, constata-se que se mantém a melhoria dos indicadores laborais já verificada nos três anos anteriores, depois da crise económica e financeira europeia de 2008, que afectou com particular intensidade tanto Portugal como Espanha. Existem já sinais de recuperação que é previsível que se possam manter e até intensificar durante os próximos anos.

Este trabalho pretende ser um contributo para a análise e o diagnóstico dos fenómenos do mercado laboral de ambos os países e esperamos que sirva de apoio à delineação de propostas e planos que melhorem o seu funcionamento.

Estadística, de la Seguridad Social, de los Servicios Públicos de Empleo y, en el caso de Portugal, del Servicio de Extranjería y Fronteras.

Coinciendo con los diez años de esta publicación, se ha ampliado la referencia temporal, complementando los datos anuales de 2017 con series temporales desde 2008. Se constata que se mantiene la mejoría de los indicadores laborales que ya se había comenzado a manifestar en los tres años anteriores, después de la crisis económica y financiera europea de 2008 que afectó con particular intensidad a Portugal y a España. Signos de recuperación que es previsible que puedan mantenerse y se intensifiquen durante los próximos años.

Este trabajo pretende ser una contribución al análisis y diagnóstico de los fenómenos del mercado laboral de ambos países y esperamos que sirva de apoyo al diseño de propuestas y planes que mejoren su funcionamiento.

and Foreigners Service.

To coincide with the tenth anniversary of this publication, the time reference has been extended, with the annual data for 2017 supplemented with the time series for 2008. The data confirm a continuation in the improvement in labour indicators that had already become apparent over the previous three years, following the European economic and financial crisis of 2008 that severely affected Portugal and Spain. These signs of recovery are likely to continue and grow stronger over the next few years.

The aim of this report is to aid analysis and diagnosis of labour market phenomena in both countries and we hope that it will be useful in providing support for the design of proposals and plans to improve performance.

Presidente do Centro de Relações Laborais
António Valadas da Silva

Director General del Servicio Público de Empleo Estatal
Gerardo Gutiérrez Ardoy

SÍNTSE

MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL, ESPANHA E A UNIÃO EUROPEIA (2008-2017)

Os dados do Eurostat permitem constatar uma tendência para o envelhecimento da população da UE que é mais evidente em Portugal e Espanha. De qualquer modo, a população residente aumentou, entre 2008 e 2017, no conjunto da UE e também em Espanha, enquanto em Portugal diminuiu.

No que se refere ao mercado de trabalho, os efeitos da crise financeira parecem definitivamente ultrapassados. Assim, entre 2008 e 2017 a taxa de actividade aumentou, quer na UE no seu conjunto quer na Península Ibérica. Esse aumento deveu-se quase exclusivamente ao crescimento do número de mulheres ativas, dos ativos com entre os 55 e os 64 anos e dos que possuíam níveis 5 a 8 de qualificação. Essas foram igualmente as categorias em que o emprego mais cresceu embora, ao contrário do que aconteceu na UE, em Portugal e Espanha, em 2017, a taxa de emprego fosse ainda inferior a 2008.

Entre 2008 e 2017, o número de empregados a tempo parcial aumentou na UE e em Espanha, e o número de empregados a tempo completo diminuiu, enquanto em Portugal, ambas as categorias registaram decréscimos, que foi

SÍNTESIS

EL MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL, ESPAÑA Y LA UNIÓN EUROPEA (2008-2017)

Los datos de Eurostat permiten constatar una tendencia del envejecimiento de la población de la UE, que es más evidente en Portugal y España. En cualquier caso, la población residente aumentó entre 2008 y 2017 en la UE y en España, mientras que en Portugal disminuyó.

En lo que se refiere al mercado de trabajo, los efectos de la crisis financiera parecen definitivamente superados. Así, entre 2008 y 2017 la tasa de actividad aumentó tanto en la UE en su conjunto como en la Península Ibérica. Este aumento se debió casi exclusivamente al crecimiento del número de mujeres activas, de las personas activas de entre 55 y 64 años y de los que poseían niveles 5 a 8 de calificación. Estas fueron también las categorías en las que el empleo creció más, aunque, a diferencia de lo que ocurrió en la Unión Europea, en 2017, en Portugal y en España, la tasa de empleo era todavía inferior a la de 2008.

Entre 2008 y 2017, el número de empleados a tiempo parcial aumentó en la UE y en España, y el número de empleados a tiempo completo disminuyó, mientras que en Portugal, ambas categorías registraron descensos, que fue ligeramente más marcado para los empleados con jornada completa. En la Unión Europea el peso de

SYNTHESIS

THE LABOR MARKET: PORTUGAL, SPAIN AND THE EUROPEAN UNION (2008-2017)

Eurostat data enables us to confirm a trend toward an ageing population in the EU, which is particularly evident in Portugal and Spain. The resident population increased between 2008 and 2017 in both the EU and Spain, while it decreased in Portugal.

In terms of the labour market, the effects of the financial crisis appear to have finally been overcome. Between 2008 and 2017, the activity rate increased both in the EU as a whole and in the Iberian Peninsula. This increase was almost exclusively due to growth in the numbers of working women, working persons aged 55 to 64 years and those with educational levels from 5 to 8. These categories also saw a corresponding increase in employment. Nevertheless, in contrast to the European Union, the employment rate was still lower in 2017 than in 2008 in Portugal and Spain.

Between 2008 and 2017 in the EU and Spain, the number of part-time employees increased and the number of full-time employees decreased, while in Portugal, both categories registered declining numbers, with a slightly more marked decrease in full-time employees. Within the EU, temporary workers continued to account for around 14% of the total number of employed workers, while this

ligeiramente mais acentuado para os empregados a tempo completo. Na UE o peso dos contratados a termo no total dos trabalhadores por conta de outrem manteve-se nos cerca de 14% enquanto em Portugal e Espanha diminuiu. Em 2017, era de 26,8% em Espanha e de 22% em Portugal.

Entre 2008 e 2017, na UE como na Península Ibérica registou-se um decréscimo evidente nos grupos dos Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins, dos Trabalhadores não qualificados e dos Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta e um evidente aumento dos Especialistas das actividades intelectuais e científicas e dos Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores.

Nos 10 anos em análise, os sectores que mais cresceram na UE e em Espanha e Portugal, foram o das Atividades de saúde humana e apoio social e o das Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas e os que sofreram maiores decréscimos foram a Construção e as Indústrias Extrativas.

A taxa de desemprego aumentou entre 2008 e 2013 na UE e nos países da Península Ibérica e depois diminuiu, mas em 2017 a taxa de desemprego era ainda superior à registada em 2008. Quer o aumento quer o decréscimo foram bastante mais evidentes em Portugal e sobretudo em Espanha. Entre 2008 e 2017 o número de homens desempregados aumentou mais do que o

los trabajadores temporales en el total por cuenta ajena, se mantuvo en torno al 14%, mientras que en Portugal y España se redujo. En 2017, fue el 26,8% en España y el 22% en Portugal.

Entre 2008 y 2017, tanto en la UE como en la Península Ibérica se registró un descenso evidente en los grupos ocupacionales de Artesanos y trabajadores cualificados de ind.manufactureras, construcción, minería, Ocupaciones elementales y Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero y un evidente aumento de Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales y de Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.

En los 10 años de análisis, las secciones de actividad que más crecieron en la UE, España y Portugal, fueron Actividades sanitarias y de servicios sociales y Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento, y los que sufrieron mayores descensos fueron Construcción y las Industrias extractivas.

La tasa de desempleo aumentó entre 2008 y 2013 en la UE y los países de la Península Ibérica y luego disminuyó, pero en 2017 era todavía mayor que en 2008. Tantos los aumentos como las disminuciones fue mucho más evidentes en Portugal y, sobre todo, en España. Entre 2008 y 2017 el número de hombres parados aumentó más que el número de mujeres, tanto en la UE como en Portugal, sin embargo en España, el número de mujeres creció bastante más. Entre

figure decreased in Portugal and Spain to stand at 26.8% in Spain and 22% in Portugal in 2017.

Between 2008 and 2017, both in the EU and in the Iberian Peninsula, there was a clear decline in occupational groups including artisans and skilled workers in manufacturing, construction, mining and elementary occupations, as well as skilled workers in the agriculture, livestock, forestry and fishing sectors. At the same time, there was a clear increase in technicians, professionals, scientists and academics, as well as workers in catering, personal and sales services.

Over the 10 years of analysis, the sectors of activity that have seen the largest increases in the EU, Spain and Portugal are health and social services, as well as arts, recreation and entertainment, while the most significant decreases have been recorded in construction and extractive industries.

The unemployment rate increased between 2008 and 2013 in both the EU and the Iberian Peninsula and then fell, although in 2017 it was still higher than in 2008. Both the increases and decreases were particularly noticeable in Portugal and even more so in Spain. Between 2008 and 2017, both in the EU and in Portugal, the number of unemployed men increased more than the number of unemployed women, while in Spain, the number of unemployed women saw a sharper increase. Between 2008 and 2017, unemployment increased most in the 55-64 age group. In the EU and Spain, unemployment fell in the under-25 age

número de mulheres na UE e em Portugal, mas em Espanha, o número de mulheres cresceu bastante mais. Entre 2008 e 2017 o desemprego aumentou sobretudo no escalão entre os 55 e os 64 anos. Na UE e em Espanha, o desemprego diminuiu no escalão até aos 25 anos.

Portugal e Espanha têm uma estrutura empresarial muito parecida no que respeita às grandes áreas de actividade. Em 2017, a esmagadora maioria das empresas eram empresas de serviços, embora o peso deste sector seja superior em Espanha.

Entre 2008 e 2017, e de acordo com dados da Segurança Social, o número de empresas aumentou 14% em Espanha, mas em Portugal diminuiu 8,3%. Em ambos os países, o maior decréscimo registou-se no sector da Construção. Em Portugal como em Espanha as empresas com até 26 trabalhadores constituem cerca de 95% do total, e as empresas com mais de 100 trabalhadores representam cerca de 1%. Os sectores de actividade com mais peso são o Comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos, as Indústrias Transformadoras, o Alojamento e restauração e a Construção.

A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

De acordo com os dados do INE de Espanha, em 2017, havia assim menos cerca de 18% de portugueses residentes em Espanha do que no

2008 y 2017 el desempleo aumentó sobre todo en el tramo de entre 55 y 64 años. En la UE y en España, el desempleo disminuyó en el tramo de hasta 25 años.

Portugal y España tienen una estructura empresarial muy similar con respecto a las principales áreas de actividad. En 2017, la abrumadora mayoría de las empresas eran del sector servicios, aunque el peso de éste es superior en España.

Entre 2008 y 2017, según los datos de la Seguridad Social, el número de empresas aumentó en un 14% en España, mientras que en Portugal disminuyó un 8,3%. En ambos países, el mayor descenso se registró en el sector construcción. En Portugal y España, las empresas de hasta 26 trabajadores constituyen alrededor del 95% del total, y las empresas de más de 100 empleados representan aproximadamente el 1%. Las secciones de actividad con más peso son Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, Industria manufacturera, Hostelería y Construcción.

MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

Según los datos del INE de España en 2017, había aproximadamente un 18% menos de residentes portugueses en España que al comienzo de la serie. Con respecto a los nacionales españoles residentes en Portugal, de acuerdo con los Servicios de Asuntos Exteriores y

group.

Portugal and Spain have a very similar business structure with respect to the main areas of economic activity. In 2017, the overwhelming majority of companies were involved in the services sector, although the percentage was higher in Spain.

Between 2008 and 2017, according to Social Security data, the number of companies increased by 14% in Spain, while the number decreased by 8.3% in Portugal. In both countries, the greatest decline was registered in the construction sector. In Portugal and Spain, companies with up to 26 workers accounted for about 95% of the total, and companies with more than 100 employees accounted for approximately 1%. The sectors of activity with most weight were wholesale and retail trade, motor vehicle and motorcycle repair, manufacturing, hotel trade and construction.

WORKER MOBILITY BETWEEN SPAIN AND PORTUGAL

According to Spain's National Statistics Institute, there were approximately 18% fewer Portuguese residents in Spain in 2017 than at the beginning of the data series. At the same time, according to the Portuguese Borders and Foreigners Service, the number of Spanish nationals living in Portugal increased by approximately 74%.

In 2017, there were more Portuguese men living in Spain than women, and the number of Portuguese

início da série. Já no que se refere aos espanhóis residentes em Portugal, de acordo com os Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, o seu número aumentou cerca de 74%.

Em 2017, o número de portugueses homens residentes em Espanha era bastante superior ao número de mulheres, apesar destes terem diminuído bastante mais relativamente a 2008 e o escalão etário mais representativo era o dos 35 aos 44 anos. Já em Portugal, o número de homens e mulheres espanhóis residentes manteve-se sempre muito equilibrado. Em 2017, o escalão com mais peso era o dos mais de 55 anos. Em Espanha os escalões de residentes portugueses que mais diminuíram relativamente a 2008 foram os escalões até aos 34 anos, que foram precisamente os que mais cresceram no que se refere aos espanhóis em Portugal.

Em 2017 havia menos 27% trabalhadores portugueses em Espanha do que em 2008. Já em Portugal, havia mais 115% trabalhadores espanhóis. Nos dois países o número de homens empregados provenientes do país vizinho era superior ao número de mulheres e o escalão mais representativo era o dos 35 e 44 anos. Relativamente a 2008, em Espanha, só os trabalhadores portugueses homens diminuíram enquanto em Portugal ambos os sexos aumentaram mais de 100%. O escalão de trabalhadores portugueses que mais decresceu, em Espanha foi o dos menos de 25 anos que foi, por outro lado, o escalão de trabalhadores espanhóis em Portugal que mais aumentou.

de frontera, su número aumentó aproximadamente un 74%.

En 2017 el número de hombres portugueses que viven en España fue mayor que el número de mujeres, aunque éstas han disminuido considerablemente más en comparación con 2008, siendo el tramo de edad más representativo el de 35 a 44 años. En Portugal el número de hombres y mujeres residentes españoles se mantuvo siempre muy equilibrado. En 2017 el tramo con más peso era el de más de 55 años. En España el tramo de residentes portugueses que disminuyó más en comparación con 2008 fue el de hasta 34 años, que fue precisamente el que más creció en los españoles en Portugal.

En 2017 hubo un 27% menos de trabajadores portugueses en España que en 2008. En Portugal, había más de un 115% de trabajadores españoles. En los dos países el número de hombres empleados provenientes del país vecino era superior al número de mujeres y el tramo de edad más representativo era el de 35 y 44 años. Con respecto al año 2008, en España solo los trabajadores portugueses hombres disminuyeron, mientras que en Portugal ambos性 aumentaron en más del 100%. El tramo de edad de los trabajadores portugueses que más disminuyó en España fue el de menos de 25 años, que, por otro lado, fue el de trabajadores españoles en Portugal que más aumentó.

En 2017, los trabajadores portugueses en España se emplean principalmente en las secciones de

women has fallen considerably compared to 2008, with the 35-44 age group most representative. The number of Spanish men and women living in Portugal, meanwhile, has always remained balanced. In 2017, the most representative age group was the over-55s. For Portuguese residents in Spain, the under-35 age group decreased the most compared to 2008, which was the same age group that saw the greatest increase for Spanish nationals in Portugal.

In 2017, there were 27% fewer Portuguese workers in Spain than in 2008. Portugal, however, recorded a 115% increase in Spanish workers. In both countries, the number of employed men from the neighbouring country was greater than the number of women and the 35-44 age group was the most representative. With respect to 2008, Spain saw a decrease only in the number of Portuguese working men, whereas in Portugal the numbers of both sexes increased by more than 100%. For Portuguese workers in Spain, the under-25 age group saw the greatest decrease - the same age group which saw the greatest increase for Spanish workers in Portugal.

In 2017, Portuguese workers in Spain were mainly employed in sectors of activity including wholesale and retail trade, motor vehicle and motorcycle repair (15.3%), hotel trade (14%) and construction (13%). At the same time, Spanish workers in Portugal were employed in health and social services (24.8%), manufacturing industries (11.8%) and professional, scientific and technical activities (10%).

Em 2017, os trabalhadores portugueses em Espanha empregavam-se sobretudo nos sectores do Comércio por grosso e a retalho e reparação e veículos automóveis e motociclos (15,3%), Alojamento, restauração e similares (14%), e Construção (13%). Já os espanhóis em Portugal empregavam-se nas Actividades administrativas e dos serviços de apoio (24,8%), nas Indústrias Transformadoras (11,8%) e nas Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (10%).

Em termos geográficos os portugueses em Espanha continuavam a concentrar-se em Madrid (21,2%), Catalunha (15,8%) e Galiza (15,1%), e os espanhóis em Portugal em Lisboa (45%), Portalegre (12%) e Viana do Castelo (9,9%).

Em 2017, Espanha tinha menos 40% de desempregados portugueses registados nos Serviços Públicos de Emprego do que em 2008, enquanto em Portugal, os desempregados espanhóis registados tinham aumentado 63,4%. Em Espanha, esse decréscimo respeitou quase inteiramente aos homens mas, em Portugal, o número de mulheres espanholas desempregadas cresceu mais. Em ambos os países, em 2017, o escalão etário com mais peso de desempregados do país vizinho era o dos 35 aos 54 anos.

Relativamente a 2008, os desempregados portugueses em Espanha decresceram relativamente a todos os escalões etários e sobretudo no escalão dos menores de 25 anos. Este foi, por outro lado, o escalão em que os desempregados espanhóis em Portugal mais

actividad de Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas (15,3%), Hostelería (14%) y Construcción (13%). Por su lado, los españoles en Portugal fueron empleados en Actividades sanitarias y de servicios sociales (24,8%) en Industria manufacturera (11,8%) y en Actividades profesionales, científicas y técnicas (10%).

Geográficamente, los portugueses en España siguieron concentrándose en Madrid (21,2%), Cataluña (15,8%) y Galicia (15,1%), y los españoles en Portugal en Lisboa (45%), Portalegre (12%) y Viana do Castelo (9,9%).

En 2017, España tenía un 40% menos de portugueses parados registrados en los Servicios Públicos de Empleo que en 2008, mientras que en Portugal, los españoles parados registrados aumentaron un 63,4%. En España, este descenso afectó casi en su totalidad a los hombres, pero en Portugal, el número de mujeres en paro creció más. En ambos países, en 2017, el tramo de edad con más peso de desempleados del país vecino fue el de 35 a 54 años. Con respecto a 2008, los desempleados portugueses en España disminuyeron en todos los tramos de edad y en especial en el de menores de 25 años. Esto fue, por otro lado, el tramo que creció más en los españoles parados en Portugal, y disminuyó solamente en el tramo de 25 a 34 años.

En los dos países, en 2017, la mayoría de los desempleados del país vecino provenía del sector de servicios. Con respecto al 2008, el número de

In geographical terms, Portuguese nationals in Spain were still concentrated in Madrid (21.2%), Catalonia (15.8%) and Galicia (15.1%), while Spanish nationals in Portugal lived mainly in Lisbon (45%), Portalegre (12%) and Viana do Castelo (9.9%).

In 2017, Spain had 40% fewer Portuguese unemployed persons registered with the public employment services than in 2008, while in Portugal, the number of registered unemployed Spanish persons increased by 63.4%. In Spain, this decline affected mostly men, while in Portugal, the number of unemployed women saw the greater increase. In both countries, in 2017, the age group with most unemployed people from the neighbouring country was 35-54 years. Compared to 2008, the number of Portuguese unemployed persons in Spain fell across all age groups, but most noticeably in the under-25s. This was, in contrast, the age group with the greatest increase in numbers for Spanish unemployed persons in Portugal, while only the 25-34 age group registered a decrease.

In both countries, in 2017, the majority of unemployed persons from the neighbouring country came from the services sector. Compared to 2008, the number of unemployed Portuguese workers fell across all sectors of activity, except the agriculture, livestock, forestry and fishing sectors (82.5%). In contrast, the number of Spanish unemployed workers in Portugal increased across all sectors of activity, particularly

cresceram, tendo diminuído apenas no escalão dos 25 aos 34 anos.

Nos dois países, em 2017, a maioria dos desempregados do país vizinho era oriundo do sector dos Serviços. Relativamente a 2008, o número de desempregados portugueses decresceu relativamente a todos os sectores de actividade, excepto relativamente à Agricultura e pesca (+82,5%). Quanto aos desempregados espanhóis em Portugal estes aumentaram em todas as áreas de actividade, com destaque para a Agricultura e pescas (+85,7%).

parados portugues se redujo en todas las secciones de actividad, excepto en Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca (82,5%). Con respecto a los parados españoles en Portugal aumentaron en todas las secciones de actividad, especialmente en Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca (85,7%).

in the agriculture, livestock, forestry and fishing sectors (85.7%).

1. POPULAÇÃO

Segundo dados do Eurostat, a população residente na UE aumentou praticamente sempre, entre 2008 e 2017, mas na Península Ibérica diminuiu, em Portugal a partir de 2011 e em Espanha desde 2012. Contudo, ao contrário do que aconteceu em Portugal, a população residente em Espanha voltou a aumentar entre 2016 e 2017.

1. POBLACIÓN

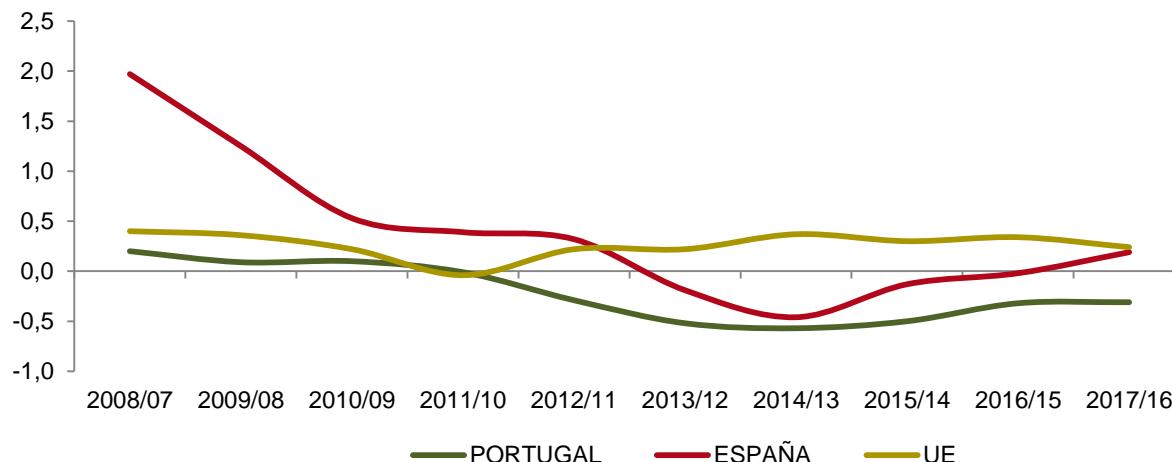
Según datos de Eurostat, la población residente en la UE aumentó casi todos los años entre 2008 y 2017, pero disminuyó en la Península Ibérica, en Portugal en 2011 y en España desde 2012. Sin embargo, al contrario de lo sucedido en Portugal, la población residente en España volvió a aumentar entre 2016 y 2017.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO / EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN. 2008-2017

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PORTUGAL	10.553.339	10.563.014	10.573.479	10.572.721	10.542.398	10.487.289	10.427.301	10.374.822	10.341.330	10.309.573
ESPAÑA	45.668.939	46.239.273	46.486.619	46.667.174	46.818.219	46.727.890	46.512.199	46.449.565	46.440.099	46.528.024
UE	500.297.033	502.090.235	503.170.618	502.964.837	504.047.964	505.161.863	507.011.330	508.540.103	510.277.177	511.522.671

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO / EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN. 2008-2017

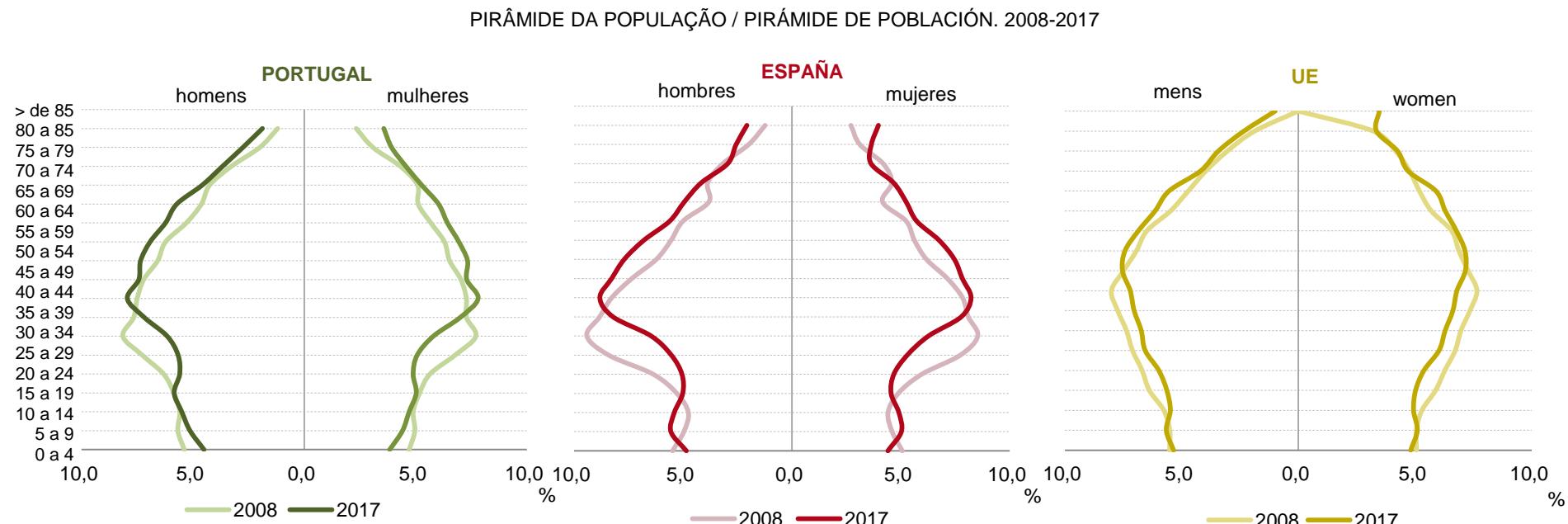
% Variações homólogas / % Variaciones interanuales



Fonte /Fuente: Eurostat.

A análise comparativa das pirâmides etárias permite constatar que, em 2017, a pirâmide da UE alargava desde a base até aos 54 anos, começando a diminuir a partir desse grupo etário. Em 2008, esse decréscimo começava a partir dos 44 anos. Em Portugal como em Espanha, em 2017, não só a base das pirâmides era bastante mais estreita como estas alargavam de forma mais acentuada até aos 44 anos. Em 2008, em ambos os países, a curva era bastante mais larga, entre os 15 e os 34 anos e invertia-se a partir dessa faixa etária.

El análisis comparativo de las pirámides de edad permite constatar que, en 2017, la pirámide de la UE se extendía desde la base hasta los 54 años, empezando a disminuir a partir de ese grupo de edad; en 2008, este descenso comenzaba a partir de los 44 años. En Portugal y España, en 2017, además de que la base de las pirámides era mucho más estrecha, se alargaban de forma más acentuada hasta 44 años. En 2008, en ambos países, la curva era bastante más ancha, entre los 15 y los 34 años se invertía a partir de ese grupo de edad.

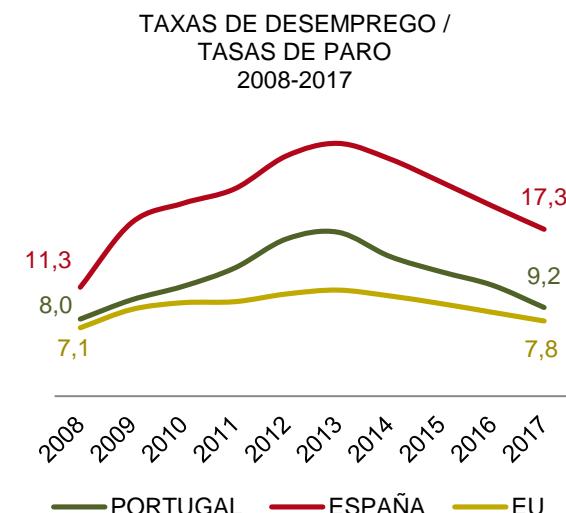
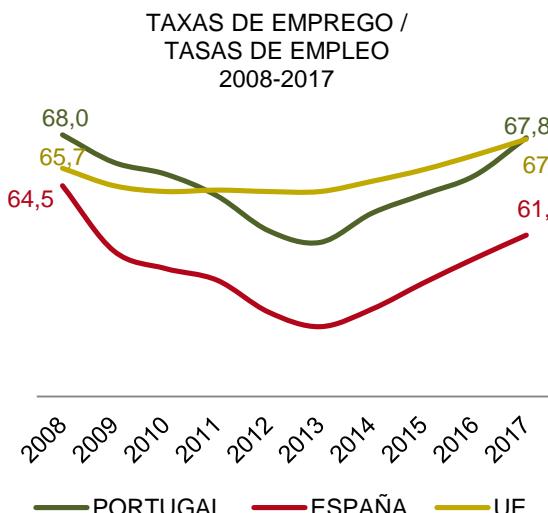
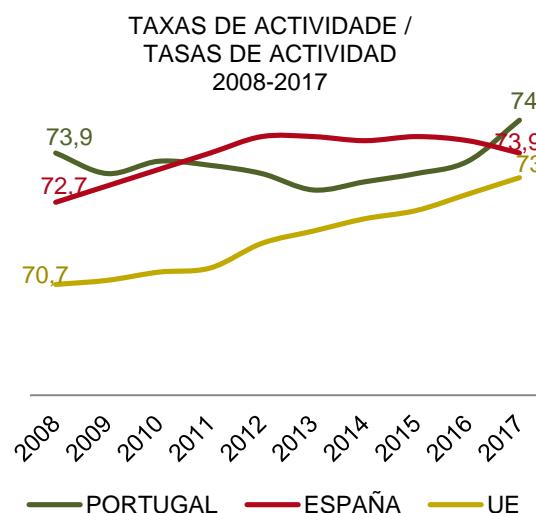


Fonte /Fuente: Eurostat.

2. MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL, ESPANHA E A UNIÃO EUROPEIA (2008-2017)

2.1. Actividade, emprego e desemprego

Na UE, como na Península Ibérica, a taxa de actividade aumentou, entre 2008 e 2017, embora em Espanha tenha crescido sobretudo até 2012 e em Portugal tenha decrescido, de uma forma geral, até 2013 e aumentado apenas a partir daí. Em 2017, a taxa de actividade (15 aos 64 anos) era de 73,3% na UE, ligeiramente abaixo do valor registado em Espanha (73,9%) onde a taxa diminuiu no último ano em análise, e mais de 1 p.p. abaixo do valor registado em Portugal (74,7%), graças ao acréscimo registado no último ano.



Fonte /Fuente: Eurostat.

2. EL MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL, ESPAÑA Y LA UNIÓN EUROPEA (2008-2017)

2.1. Actividad, empleo y desempleo

Tanto en la UE como en la Península Ibérica, la tasa de actividad aumentó entre 2008 y 2017, mientras que en España creció, sobre todo, hasta 2012, en Portugal se redujo, en general, hasta el año 2013 y solo aumentó a partir de ese año. En 2017, la tasa de actividad (15 a 64 años) era del 73,3% en la UE, ligeramente por debajo del valor registrado en España (73,9%), donde la tasa disminuyó en el último año, y más de 1 punto porcentual por debajo de la registrada en Portugal (74,7%), debido al aumento observado en el último año.

De acordo com o Eurostat, nos últimos 10 anos, a taxa de emprego na UE (15 aos 64 anos) sofreu um ligeiro decréscimo até 2010, tendo-se mantido estável posteriormente até 2013, ano a partir do qual começou a aumentar. Em 2017, a taxa de emprego foi de 67,7% No que se refere a Portugal e a Espanha, a evolução foi muito semelhante nos dois países, tendo-se verificado um decréscimo acentuado até 2013 e depois um crescimento sistemático. Contudo, em 2017, a taxa de emprego em Portugal foi semelhante à da europeia enquanto Espanha registava uma taxa de emprego de 61,1%.

Según Eurostat, en los últimos 10 años, la tasa de empleo en la UE (15 a 64 años) ha experimentado un ligero descenso hasta el año 2010 y se ha mantenido estable hasta el año 2013, a partir del que comenzó a aumentar. En 2017, la tasa de empleo fue del 67,7% en relación a Portugal y España, la evolución fue muy similar en ambos países, después de haber tenido un fuerte descenso hasta 2013 y luego un crecimiento sistemático. Sin embargo, en 2017, la tasa de empleo en Portugal fue similar a la de la UE, mientras que España registró una tasa de empleo del 61,1%.

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA POR ESCALÕES ETÁRIOS / POBLACION ACTIVA, OCUPADA Y PARADA POR TRAMOS DE EDAD. 2008-2017

	IDADE / EDAD	PORTUGAL			ESPAÑA			UE		
		2008	2017	% Variacão 2008/2017	2008	2017	% Variación 2008/2017	2008	2017	% Variation 2008/2017
ATIVOS / ACTIVOS	15-24	490,1	371,3	-24,24	2.431,3	1.499,3	-38,33	26.777,3	22.601,0	-15,60
	25-54	4.033,1	3.755,2	-6,89	18.070,9	17.584,7	-2,69	180.353,6	178.005,9	-1,30
	55-64	680,0	845,6	24,35	2.406,2	3.473,9	44,37	28.485,2	40.062,5	40,64
EMPREGADOS/OCUPADOS	15-24	408,4	282,6	-30,80	1.836,8	921,1	-49,85	22.596,4	18.798,7	-16,81
	25-54	3.742,1	3.459,5	-7,55	16.250,5	14.785,7	-9,01	169.352,8	165.463,3	-2,30
	55-64	635,2	773,3	21,74	2.229,2	2.941,7	31,96	27.046,3	37.730,2	39,50
DESEMPREGADOS/ PARADOS	15-24	81,7	88,6	8,45	594,5	578,2	-2,74	4.181,0	3.802,4	-9,06
	25-54	291,0	295,8	1,65	1.820,5	2.799,0	53,75	11.000,8	12.542,6	14,02
	55-64	44,8	72,3	61,38	177,0	532,3	200,73	1.439,0	2.332,3	62,08

Fonte / Fuente: Eurostat. Dados em milhares / Datos en miles

A população ativa feminina aumentou, nos últimos 10 anos, na UE e sobretudo em Espanha e, em Portugal, diminuiu apenas ligeiramente.. Já os homens activos cresceram apenas 0,1% na UE e em Espanha e Portugal diminuíram em mais de 7%. Por outro lado, o único escalão etário que cresceu, em termos de actividade, foi o escalão entre os 55 e os 64 anos, tendo a população ativa diminuído sobretudo no escalão dos 15 aos 24 anos.

Quanto aos níveis de qualificação, na UE e em Espanha a população ativa aumentou apenas nos níveis 5 a 8 de qualificação. Já em Portugal, por outro lado, o crescimento registado na população ativa com níveis de qualificação 3 e 4 foi ainda mais acentuado.

La población activa femenina aumentó, en los últimos 10 años en la UE y, sobre todo, en España, en Portugal disminuyó ligeramente. Mientras que en la UE los hombres activos crecieron apenas un 0,1%, en España y en Portugal desminuyeron más de un 7%. Por otro lado, el único tramo de edad que creció, en términos de actividad, fue el de entre 55 y 64 años, habiendo disminuido la población activa, sobre todo en el tramo de 15 a 24 años.

En cuanto a los niveles de cualificación, en la UE y en España, la población activa sólo aumentó en los niveles 5 a 8 de calificación. En Portugal, por otro lado, el crecimiento registrado en la fuerza de trabajo con niveles de cualificación 3 y 4 fue aún más pronunciado.

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA POR SEXO / POBLACION ACTIVA OCUPADA Y PARADA POR SEXO. 2008-2017

		PORTUGAL			ESPAÑA			UE		
		2008	2017	% Variacão 2008/2017	2008	2017	% Variación 2008/2017	2008	2017	% Variation 2008/2017
ATIVOS / ACTIVOS	Total	5.203,2	4.972,1	-4,44	22.908,50	22.558,00	-1,53	235.616,2	240.669,4	2,14
	Homens / Hombres	2.730,6	2.505,9	-8,23	13.026,40	12.063,50	-7,39	129.212,5	129.328,5	0,09
	Mulheres / Mujeres	2.472,6	2.466,2	-0,26	9.882,10	10.494,50	6,20	106.403,7	111.340,9	4,64
EMPREGADOS/OCUPADOS	Total	4.785,7	4.515,4	-5,65	20.316,50	18.648,50	-8,21	218.995,5	221.992,2	1,37
	Homens / Hombres	2.542,4	2.286,0	-10,08	11.708,10	10.162,00	-13,21	120.614,0	119.544,0	-0,89
	Mulheres / Mujeres	2.243,3	2.229,4	-0,62	8.608,40	8.486,60	-1,41	98.381,5	102.448,2	4,13
DESEMPREGADOS/ PARADOS	Total	417,5	456,7	9,39	2.592,00	3.909,50	50,83	16.620,7	18.677,2	12,37
	Homens / Hombres	188,2	219,9	16,84	1.318,30	1.901,50	44,24	8.598,5	9.784,5	13,79
	Mulheres / Mujeres	229,3	236,8	3,27	1.273,70	2.007,90	57,64	8.022,2	8.892,7	10,85

Fonte / Fuente: Eurostat. Dados em milhares / Datos en miles

Nos últimos 10 anos, o emprego aumentou, na UE28, apenas devido ao aumento do emprego feminino, do emprego no escalão etário dos 55 aos 54 anos e do emprego nos níveis de qualificação mais elevados (5 a 8). Por outro lado, o decréscimo de emprego foi particularmente significativo no que se refere ao escalão dos 15 aos 24 anos e nos níveis 0 a 2 de qualificações.

Portugal e Espanha registaram uma evolução muito semelhante à UE, embora nos dois países o emprego tenha diminuído, entre 2008 e 2017 (de qualquer modo de forma bastante mais acentuada no que se refere aos homens e no escalão dos 15 aos 24 anos). Relativamente aos níveis de qualificação, em Espanha o emprego cresceu apenas nos níveis mais elevados (5 a 8) mas, em Portugal, e tal como se verificou relativamente à população ativa, o emprego aumentou ainda mais nos níveis 3 e 4 de qualificação.

En los últimos 10 años, el empleo aumentó, en la UE28, sólo debido al aumento del empleo femenino, del empleo en el grupo de edad de 55 a 54 años y del empleo en los niveles de calificación más elevados (5 a 8). Por otro lado, el descenso de empleo fue particularmente significativo en el tramo de edad de 15 a 24 años y en los niveles de 0 a 2 de cualificación.

Portugal y España mostraron una evolución muy similar a la de la UE, aunque en ambos países, el empleo ha disminuido entre 2008 y 2017 (siendo más pronunciado en los hombres y en el tramo de 15 a 24 años). Con respecto a los niveles de cualificación, en España el empleo creció sólo en niveles más altos (5-8), mientras que en Portugal, y como ocurrió en la población activa, el empleo aumentó aún más en los niveles 3 y 4.

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA POR NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO / POBLACION ACTIVA, EMPLEADA Y PARADA POR NIVELES FORMATIVOS.
2008-2017

NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO NIVELES FORMATIVOS	PORTUGAL			ESPAÑA			UE			
	2008	2017	% Variacão 2008/2017	2008	2017	% Variación 2008/2017	2008	2017	% Variation 2008/2017	
ATIVOS ACTIVOS	0 - 2	3.560,3	2.290,4	-35,67	10.143,1	8.346,0	-17,72	57.686,6	45.465,9	-21,18
	3 - 4	834,8	1.387,6	66,22	5.421,6	5.404,5	-0,32	116.290,1	114.509,0	-1,53
	5 - 8	808,1	1.294,1	60,14	7.343,7	8.807,5	19,93	61.096,7	80.103,8	31,11
EMPREGADOS/ OCUPADOS	0 - 2	3.263,7	2.056,7	-36,98	8.585,3	6.239,3	-27,33	51.048,2	38.560,9	-24,46
	3 - 4	769,7	1.249,4	62,32	4.853,9	4.484,5	-7,61	108.692,0	106.459,8	-2,05
	5 - 8	752,3	1.209,3	60,75	6.877,3	7.924,8	15,23	58.747,8	76.432,8	30,10

Fonte / Fuente: Eurostat. Dados em milhares / Datos en miles

O emprego a tempo parcial aumentou, nos 10 anos em análise, na UE e em Espanha (12,1% e 17,4%, respetivamente) enquanto o emprego a tempo completo diminuía (-0,9% na UE e 11,6% em Espanha). Já em Portugal o emprego decresceu em ambas as categorias, embora o emprego a tempo inteiro tenha diminuído ligeiramente mais.

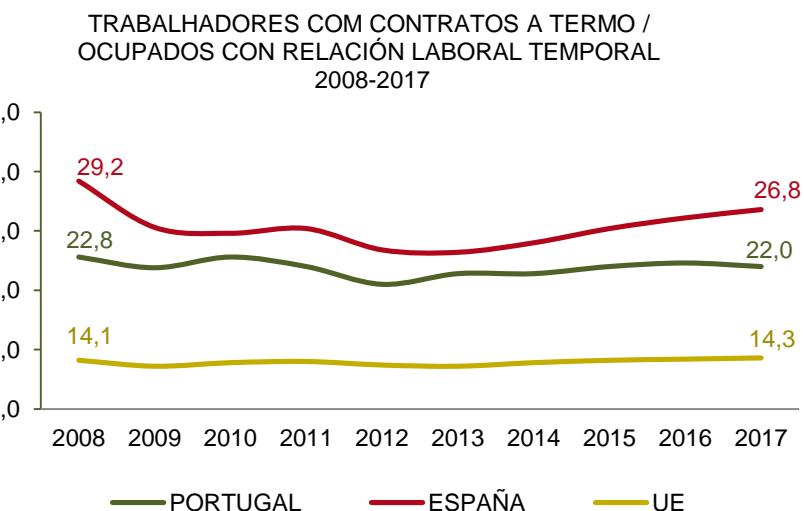
No que se refere ao peso dos contratados a termo no total dos trabalhadores por conta de outrem, na UE essa percentagem não sofreu praticamente alterações entre 2008 e 2017 e era bastante inferior à percentagem desses contratados nos países da Península Ibérica. Em 2017, a Espanha registava 26,8% de contratados a termo (para 14,3% na UE) mas o peso desses contratos tinha diminuído 2,4 p.p. desde 2008, sobretudo devido ao decréscimo verificado até 2013. Quanto a Portugal, em 2017 a percentagem de contratados a termo era de 22%, apenas menos 0,8 p.p. do que em 2008, tendo essa percentagem diminuído também até 2012 e depois crescido, embora de forma mais ligeira do que em Espanha.

EMPREGADOS POR DURAÇÃO DE TEMPO DE TRABALHO / OCUPADOS POR TIPO DE JORNADA. 2008-2017				
	JORNADA	2008	2017	% Var. 2008/2017
PORTUGAL	Total	4.785,7	4.515,4	-5,65
	Parcial	420,7	400,0	-4,92
	Completa	4.365,0	4.115,5	-5,72
ESPAÑA	Total	20.316,5	18.648,5	-8,21
	Parcial	2.361,2	2.772,6	17,42
	Completa	17.955,3	15.875,9	-11,58
UE	Total	218.995,5	221.992,2	1,37
	Part-time	38.376,6	43.001,6	12,05
	Full-time	180.553,9	178.932,9	-0,90

Fonte / Fuente: Eurostat. Dados em milhares / Datos en miles

El empleo a tiempo parcial aumentó en los 10 años en la UE y en España (un 12,1% y un 17,4%, respectivamente) mientras que el empleo a tiempo completo disminuía (-0,9% en la UE, 11,6% en España). En Portugal, el empleo disminuyó en ambas categorías, mientras que el empleo a tiempo completo ha disminuido ligeramente más.

En lo que se refiere al peso de los contratados temporales en el total de los trabajadores por cuenta ajena, en la UE ese porcentaje no ha sufrido prácticamente cambios entre 2008 y 2017 y era bastante inferior al porcentaje de estos contratados en los países de la Península Ibérica. En 2017, España registró un 26,8% de contratos temporales (el 14,3% en la UE), pero el peso de estos contratos ha disminuido 2,4 puntos porcentuales desde 2008, debido principalmente a la disminución hasta el año 2013. En cuanto a Portugal, en el 2017 el porcentaje de contratados temporales era del 22%, apenas 0,8 puntos porcentuales menos que en 2008, y este porcentaje disminuyó hasta el 2012 y luego creció, aunque de forma más ligera que en España.



Analizando a evolução do emprego, nos 10 anos em análise, no que se refere aos grandes grupos profissionais, constata-se que esta foi muito semelhante na UE, em Portugal e em Espanha. Assim, registou-se um decréscimo evidente nos grupos dos Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins; dos Trabalhadores não qualificados (mais acentuado em Portugal e em Espanha) e dos Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta (sobretudo na UE e em Portugal). Na UE e em Espanha regista-se ainda uma diminuição do grupo dos Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem que, no entanto, aumentaram em Portugal. Por outro lado, verificou-se um evidente aumento dos Especialistas das actividades intelectuais e científicas (que foi de cerca de 90%, em Portugal) e dos Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores.

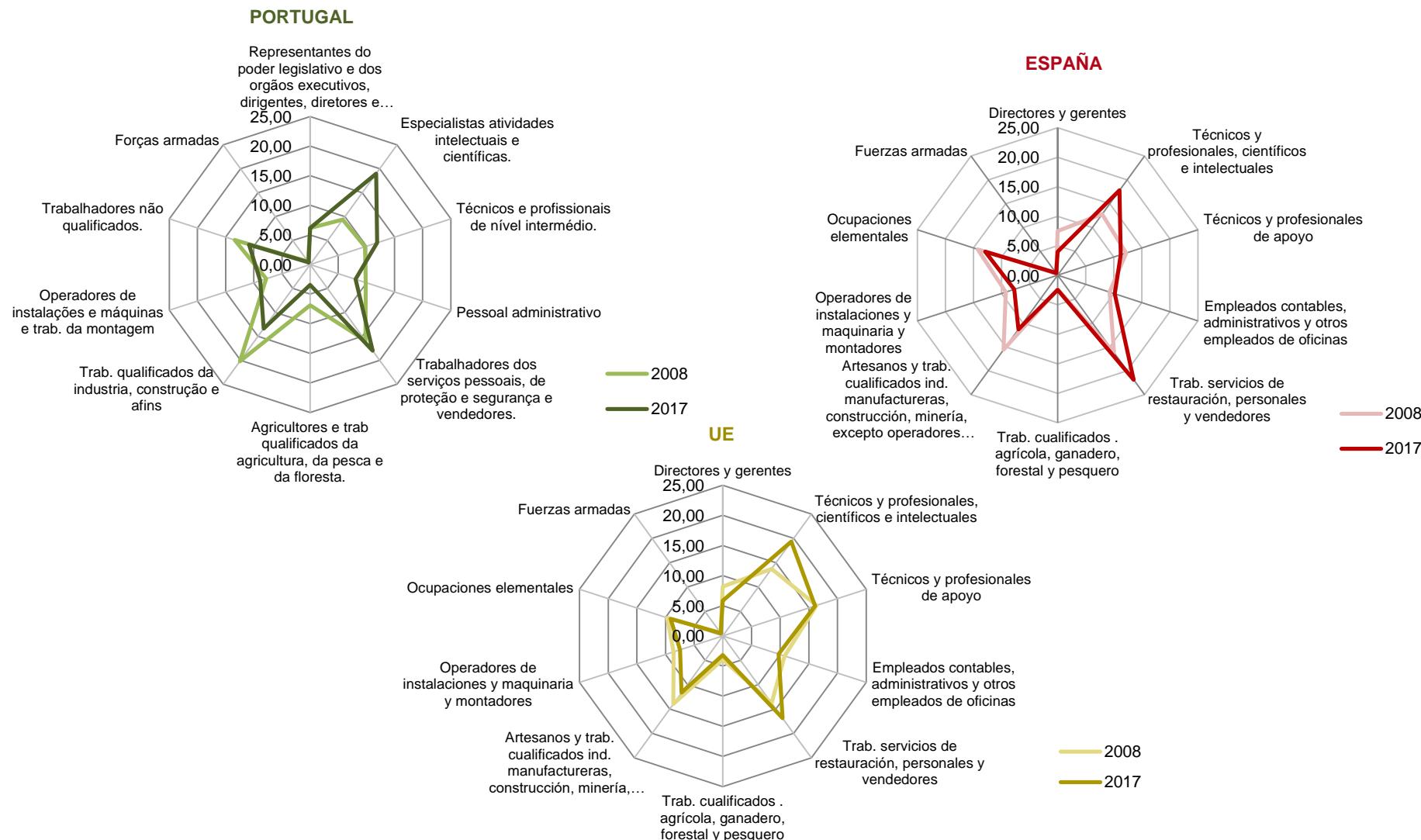
El análisis de la evolución del empleo en 10 años, en relación a los principales grupos de ocupación, parece que fue similar en la UE, Portugal y España. Así, se registró un descenso evidente en los grupos de Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria, Ocupaciones elementales (más pronunciados en Portugal y España) y Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero (especialmente en la UE y Portugal). En la UE y en España se registró también una disminución en el grupo de Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores, sin embargo, aumentó en Portugal. Por otro lado, hubo un aumento evidente de Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales (que era alrededor del 90% en Portugal) y los Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.

EMPREGO POR GRUPOS PROFISSIONAIS / EMPLEO POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2008-2017
% Variações homólogas / % Variaciones interanuales

POR GRUPOS PROFISSIONAIS	PORUGAL	UE	ESPAÑA	GRUPOS OCUPACIONALES
% Variacão total 2008/2017	-5,65	1,37	-8,21	% Variación total 2008/2017
Representantes do poder legislativo e dos órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	-6,09	-27,52	-51,20	Directores y gerentes
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	90,41	42,43	27,40	Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales
Técnicos e profissionais de nível intermédio	15,21	-0,28	-15,53	Técnicos y profesionales de apoyo
Pessoal administrativo	-22,93	-8,60	0,95	Empleados contables, advos. y otros empleados de oficinas
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	6,71	24,15	23,82	Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores
Agricultores e trab qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	-52,58	-17,59	-5,29	Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero
Trabalhadores qualificados da industria, construção e afins	-37,59	-15,64	-33,39	Artesanos y trabajadores cualificados de ind.manufactureras, construcción, minería
Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem	6,89	-12,04	-23,27	Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores
Trabalhadores não qualificados	-23,55	-4,85	-16,84	Ocupaciones elementales
Forças armadas	-34,55	-9,78	-8,14	Fuerzas armadas

Fonte / Fuente: Eurostat.

ALTERAÇÕES NO EMPREGO POR GRUPOS PROFISSIONAIS / CAMBIOS DEL EMPLEO POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2008-2017



Fonte / Fuente: Eurostat.

EMPREGO POR SECTORES DE ATIVIDADE / EMPLEO POR SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2008-2017
 % Variações homólogas / % Variaciones interanuales

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL	UE	ESPAÑA	SECCIONES DE ACTIVIDAD
% Variacão total 2008/2017	-5,65	1,37	-8,21	% Variación total 2008/2017
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	-47,43	-16,17	-0,22	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca
Indústrias extractivas	-28,49	-20,08	-37,40	Industrias extractivas
Industrias transformadoras	-8,33	-8,33	-19,87	Industria manufacturera
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio	-24,78	0,01	11,56	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6,80	10,23	11,68	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación
Construção.	-43,68	-18,31	-54,26	Construcción
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	-6,97	-0,93	-7,47	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas
Transportes e armazenagem	16,15	2,18	-3,39	Transporte y almacenamiento
Alojamento, restauração e similares	1,17	16,12	12,27	Hostelería
Actividades de informação e de comunicação	25,83	10,99	1,43	Información y comunicaciones
Actividades financeiras e de seguros	13,41	-1,94	-13,42	Actividades financieras y de seguros
Actividades imobiliárias	60,71	10,45	8,35	Actividades inmobiliarias
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	15,78	20,90	8,12	Actividades profesionales, científicas y técnicas
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	23,50	17,52	-0,32	Actividades administrativas y servicios auxiliares
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	-11,26	-2,38	-0,79	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria
Educação	13,54	9,48	8,33	Educación
Actividades de saúde humana e apoio social	44,41	15,58	21,18	Actividades sanitarias y de servicios sociales
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	40,63	14,00	19,82	Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento
Outras actividades de serviços.	27,24	3,44	5,39	Otros servicios
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso	-39,33	-10,39	-15,80	Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; actividades de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	15,03	57,14	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales

Fonte / Fuente: Eurostat.

Relativamente ao emprego nos diversos sectores de actividade, nos últimos 10 anos, os sectores que cresceram mais significativamente na UE como em Espanha e Portugal, foram: Atividades de saúde humana e apoio social e Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas.

Para além disso, a Espanha registou, tal como a UE, um aumento significativo do emprego no sector do Alojamento e restauração e no sector das Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais. Na UE o sector que mais cresceu foi o das Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares que cresceu também em Portugal e em Espanha mas de forma bastante menos significativa.

Os sectores de atividade que sofreram maiores decréscimos nos últimos 10 anos, em termos de emprego, tanto UE como nos países da Península Ibérica, foram a Construção (sobretudo em Portugal e Espanha) e as Indústrias extractivas. No sector da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca a diminuição foi também bastante acentuada na UE e em Portugal mas não em Espanha.

De acordo com os dados do Eurostat, a taxa de desemprego evoluiu de forma muito semelhante, nos últimos 10 anos, na UE e nos países da Península Ibérica, aumentando até 2013, para depois diminuir. Contudo, quer o aumento quer o decréscimo foram bastante mais evidentes em Portugal e sobretudo em Espanha. Assim, entre 2008 e 2017, a taxa de desemprego registou um aumento de 0,7 p.p. na UE, de 1,2 p.p. em Portugal e de 6 p.p. em Espanha.

Entre 2008 e 2017, na UE e também em Portugal, o número de homens desempregados aumentou mais do que o número de mulheres. Contudo, em Espanha, o número de mulheres cresceu bastante mais. Já no que respeita aos escalões etários, tanto na UE como em Portugal e Espanha, o desemprego aumentou sobretudo no escalão entre os 55 e os 64 anos (que foi também o único escalão etário em que se verificou um aumento da população ativa). Em Espanha, o aumento do desemprego neste escalão foi de 200%. Ao escalão mais jovem (15 aos 24 anos) o desemprego diminuiu, na UE e em Espanha, mas em Portugal cresceu cerca de 8,5%.

Con respecto al empleo por secciones de actividad económica, en los últimos 10 años, las que crecieron más significativamente tanto en la UE como en España y Portugal fueron Actividades sanitarias y de servicios sociales y Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento.

Por otra parte, España y la UE, registraron un aumento significativo del empleo en Hostelería y en Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales. En la UE, la actividad económica que más creció fue Actividades profesionales, científicas y técnicas, que también crecieron en Portugal y España, pero mucho menos significativamente.

Las actividades económicas que sufrieron las mayores caídas en los últimos 10 años en términos de empleo, tanto la UE como los países de la Península Ibérica, fueron Construcción (especialmente en Portugal y España) e Industrias extractivas. En Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca, la disminución fue también muy acentuada en la UE y en Portugal pero no en España.

Según los datos de Eurostat, la tasa de desempleo ha evolucionado de forma muy similar, en los últimos 10 años, en la UE y en los países de la Península Ibérica, aumentando hasta 2013, para luego disminuir. Sin embargo, tanto los aumentos como las disminuciones fueron mucho más evidentes en Portugal y, sobre todo, en España. Así, entre 2008 y 2017, la tasa de desempleo aumentó en 0,7 puntos porcentuales en la UE, 1,2 puntos porcentuales en Portugal y 6 puntos porcentuales en España.

Entre 2008 y 2017, en la Unión Europea y también en Portugal, el número de hombres en paro aumentó más que el número de mujeres. Sin embargo, en España, el número de mujeres ha crecido mucho más. Con respecto a los grupos de edad, tanto en la UE como en Portugal y España, el desempleo aumentó sobre todo en el tramo de entre 55 y 64 años (que también fue el único grupo de edad en el que se produjo un aumento de la población activa). En España, el aumento del desempleo en este grupo fue del 200%. En cuanto al grupo más joven (15 a 24 años) el desempleo se redujo en la UE y en España, pero en Portugal creció un 8,5%.

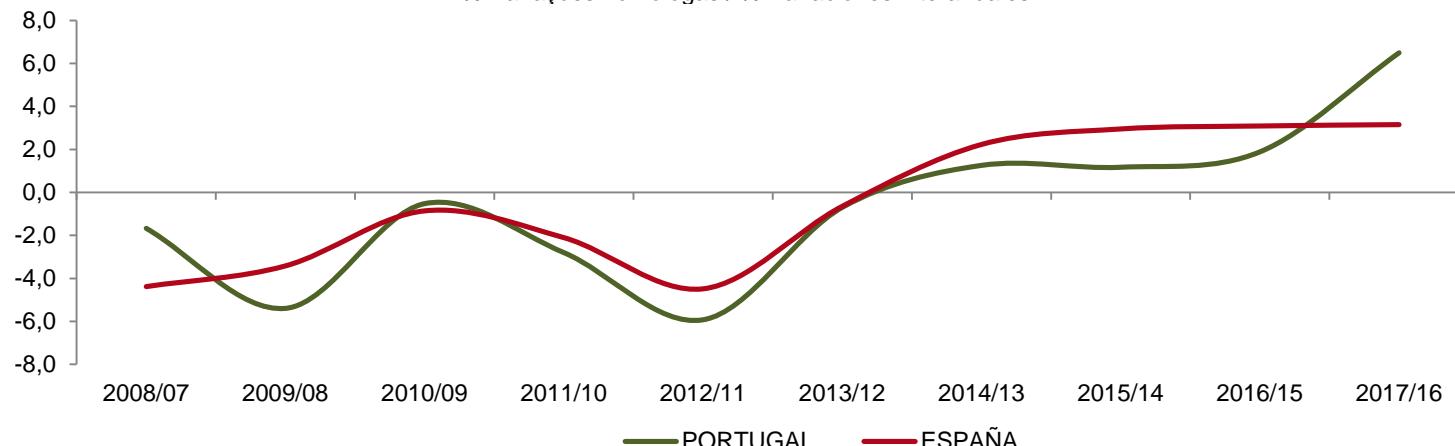
2.2. Trabalhadores inscritos na Segurança Social

Considerando os dados sobre emprego provenientes da segurança social para Portugal e Espanha, e em complemento à análise efectuada relativamente aos dados do Eurostat, constata-se que a população empregada evoluiu de forma muito semelhante nos dois países, embora em Portugal os decréscimos, até 2013, tenham sido mais acentuados, e os aumentos, entre 2013 e 2015 mais ligeiros. Contudo, entre 2015 e 2017, o emprego em Portugal cresceu mais.

2.2. Trabajadores inscritos en la Seguridad Social

Teniendo en cuenta los datos de afiliados a la Seguridad Social para Portugal y España, además del análisis con respecto a los datos de Eurostat, se observa que la población ocupada ha evolucionado de manera muy similar en ambos países, aunque en Portugal las reducciones hasta el año 2013 fueron más acentuados, y los aumentos, entre 2013 y 2015 más ligeros. Sin embargo, entre 2015 y 2017, el empleo creció más en Portugal.

TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL / TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL. 2008-2017
% Variações homólogas / % Variaciones interanuales



		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PORTUGAL	Segurança Social	3.662.125	3.462.513	3.458.754	3.372.680	3.166.997	3.163.229	3.234.803	3.289.480	3.370.066	3.629.091
	CGA	636.110	603.840	586.391	559.164	531.814	509.869	484.526	473.446	463.861	453.977
ESPAÑA	Seguridad Social	18.305.613	17.640.018	17.478.095	17.111.792	16.332.488	16.258.042	16.651.884	17.180.590	17.741.897	18.331.107
	Muface	701.745	717.914	722.508	706.085	686.489	651.017	634.350	616.029	604.660	594.094

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário). Todos os quadros incluem os subscriptores da Caixa Geral de Aposentações.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

Entre 2016 e 2017, em Portugal como em Espanha, o emprego cresceu, de forma muito equilibrada relativamente a homens e mulheres e em todos os escalões etários, sobretudo no escalão mais jovem (15 aos 24 anos).

Nos dois países, no último ano em análise, o emprego cresceu quer relativamente aos cidadãos nacionais quer aos estrangeiros, apesar dos estrangeiros terem aumentado percentualmente bastante mais.

Entre 2016 y 2017 tanto en Portugal como en España, los afiliados a la Seguridad Social crecieron de una manera muy equilibrada entre hombres y mujeres y en todos los grupos de edad, especialmente en el grupo más joven (15 a 24 años).

En los dos países, en el último año del análisis, el empleo ha crecido tanto para los ciudadanos nacionales como para los extranjeros, aunque los extranjeros han aumentado considerablemente más.

PERFIL DA POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL / PERFIL DE LOS TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL. 2008-2017

		PORTUGAL			ESPAÑA		
		Total 2017	% Variacão 2008/2017	% Variacão 2016/2017	Total 2017	% Variación 2008/2017	% Variación 2016/2017
Genero / Género	Homens / Hombres	2.111.046	-5,29	6,66	9.814.990	-4,41	3,36
	Mulheres / Mujeres	1.972.022	1,19	6,32	8.516.080	5,95	3,27
	Ignorados / No consta	-	-	-	37	-	-
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	275.670	-20,11	14,61	998.887	-30,41	7,67
	25 a 34	834.083	-28,41	4,71	3.701.863	-28,69	0,72
	35 a 44	1.171.637	-0,63	3,48	5.533.005	4,31	1,29
	45 a 54	1.070.058	9,94	6,08	5.007.579	23,04	4,65
	> 55	731.620	42,01	11,55	3.089.629	34,14	6,86
	Ignorados / No consta	-	-	-	144	-	-
Nacionalidades	Nacionais / Nacionales	3.907.063	-1,18	5,93	16.515.867	0,56	2,93
	Estrangeiros / Extranjeros	176.005	-21,49	20,99	1.815.240	-3,56	7,05
	Total	4.083.068	-5,0	6,5	18.331.107	0,14	3,32

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário). Todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

No último ano em análise, em Espanha, os trabalhadores por conta de outrem com contratos a termo aumentaram ligeiramente (0,9%), enquanto os trabalhadores com contratos sem termo diminuíram (0,3%). Já em Portugal, o emprego cresceu em ambas as categorias, embora de forma mais significativa no que respeita aos trabalhadores com contratos a termo (12,3% e 3,9%, respectivamente).

En el último año, en España, los trabajadores por cuenta ajena con contratos temporales aumentaron ligeramente (0,9%), mientras que los trabajadores fijos disminuyeron (0,3%). En Portugal, el empleo creció en ambas categorías, aunque más significativamente trabajadores con contratos de duración determinada (12,3% y 3,9%, respectivamente).

TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL POR TIPO DE CONTRATO / TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL POR TIPO DE CONTRATO. 2008-2017

TIPO DE CONTRATO	PORTUGAL			ESPAÑA		
	% Total 2017	% Variacão 2008/2017	% Variacão 2016/2017	%Total 2017	% Variación 2008/2017	% Variación 2016/2017
A termo / Temporal	32,86	9,93	12,30	26,71	-3,71	0,88
Sem termo / Indefinido	67,14	-7,31	3,87	73,29	1,42	-0,32

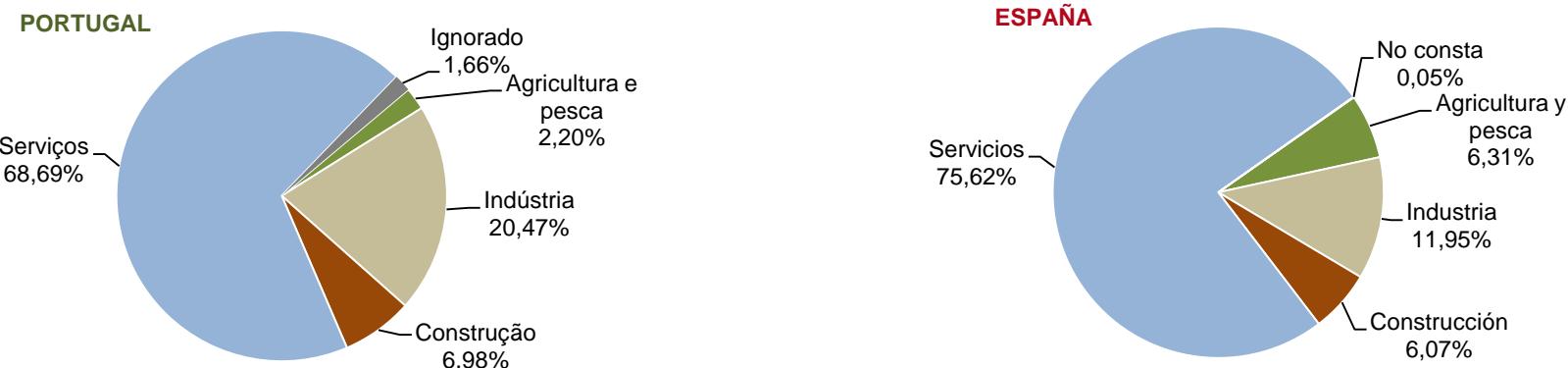
Fonte: os valores foram calculados a partir da aplicação das percentagens obtidas para estas categorias com base nos dados dos Quadros de Pessoal.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

No que se refere aos diferentes sectores de actividade, em 2017, a estrutura de emprego era semelhante nos dois países, embora o sector da Indústria tivesse um maior peso em Portugal enquanto os sectores da Agricultura e dos Serviços tiveram mais peso em Espanha.

Con respecto a los diferentes sectores de actividad en 2017, la estructura del empleo fue similar en ambos países, aunque el sector de industria tuvo un mayor peso en Portugal, mientras que los sectores de agricultura y servicios tuvieron más peso en España.

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL POR SECTORES DE ACTIVIDADE / DISTRIBUCIÓN DE LOS TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL POR SECTORES ECONÓMICOS. 2017



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL POR SECTORES DE ATIVIDADE /
TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL SEGÚN SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2017

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL	ESPAÑA	SECCIONES DE ACTIVIDAD
Total 2017	3.418.192	18.331.107	Total 2017
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	75.187	1.156.069	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca
Indústrias extractivas	8.791	22.294	Industrias extractivas
Industrias transformadoras	653.471	1.990.471	Indústria manufacturera
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio	12.615	38.101	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	24.915	139.474	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación
Construção	238.587	1.113.240	Construcción
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	621.761	3.207.604	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas
Transportes e armazenagem	238.832	898.247	Transporte y almacenamiento
Alojamento, restauração e similares	159.739	1.484.562	Hostelería
Actividades de informação e de comunicação	88.616	503.114	Información y comunicaciones
Actividades financeiras e de seguros	82.225	378.752	Actividades financieras y de seguros
Actividades imobiliárias	42.517	130.912	Actividades inmobiliarias
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	157.467	975.282	Actividades profesionales, científicas y técnicas
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	294.612	1.351.103	Actividades administrativas y servicios auxiliares
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	128.691	1.089.495	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria
Educação	122.452	958.791	Educación
Actividades de saúde humana e apoio social	296.687	1.580.510	Actividades sanitarias y de servicios sociales
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	31.765	312.866	Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento
Outras actividades de serviços	81.301	525.071	Otros servicios
Actividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso	20	463.210	Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; actividades de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1.268	3.441	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales
Ignorado	56.673	8.498	No consta

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.

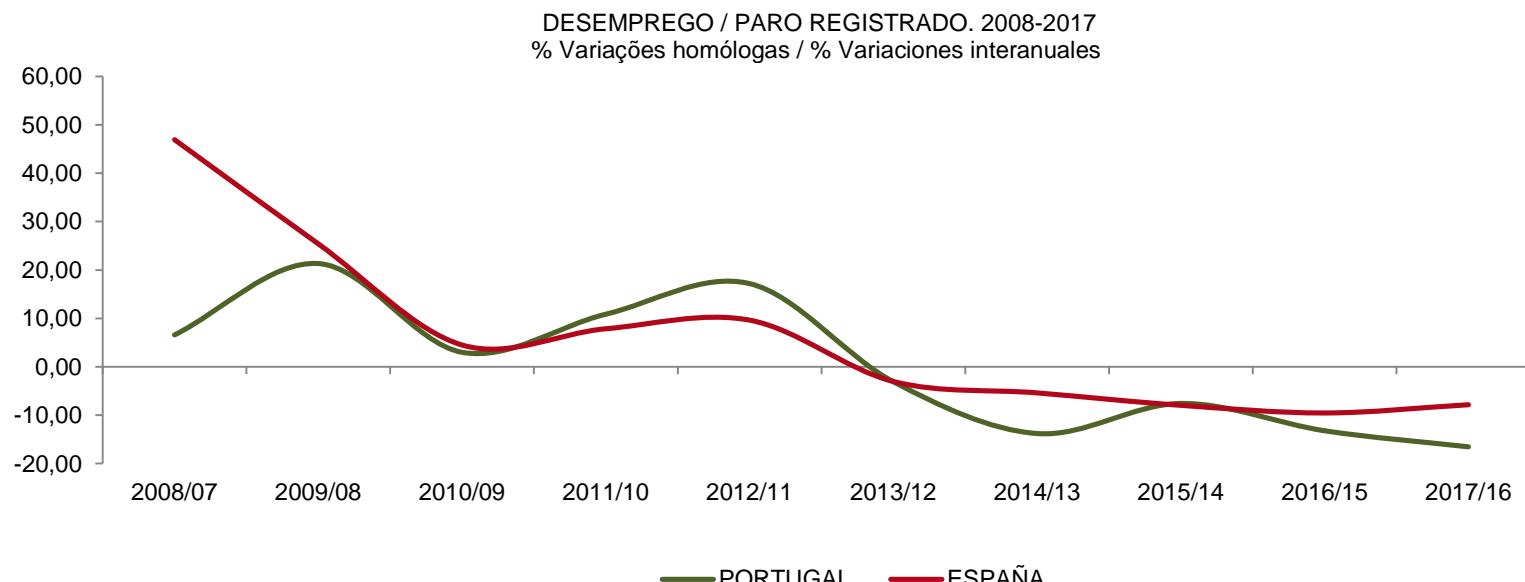
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

2.3. Desempregados registados nos serviços públicos de emprego

Analizando as % Variações do desemprego, em Portugal e Espanha, entre 2008 e 2017, com base na informação relativa aos desempregados registados nos Serviços Públicos de Emprego constata-se que, também nesta realidade, os dois países evoluíram de forma muito semelhante, se bem que Portugal tenha registado maiores aumentos percentuais do que Espanha, até 2013 e, a partir daí, decréscimos mais evidentes.

2.3. Parados registrados en los servicios públicos de empleo

El análisis de las % Variaciones en el desempleo en Portugal y España entre 2008 y 2017, en base a la información de los parados registrados en los Servicios Públicos de Empleo se puede apreciar que los dos países han evolucionado de forma muy semejante, aunque Portugal ha registrado mayores aumentos porcentuales que España hasta el año 2013 y, a partir de ahí, la mayoría de los descensos fueron más evidentes.



	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PORTUGAL	416.005	504.775	519.888	576.383	675.466	654.569	564.312	521.611	452.652	377.791
ESPAÑA	3.128.963	3.923.603	4.100.073	4.422.359	4.848.723	4.701.338	4.447.711	4.093.508	3.702.974	3.412.781

Fonte: IEFP. Dados relativos ao mês de Dezembro.

Fuente: SEPE. Datos relativos al mes de diciembre.

Relativamente à evolução do desemprego registado entre 2016 e 2017, o desemprego decresceu, nos dois países, relativamente a ambos os sexos, embora mais no que se refere aos homens (em Espanha, o desemprego masculino diminuiu mesmo mais do dobro do desemprego feminino). O desemprego decresceu, em Portugal como em Espanha, em todos os grupos etários. O escalão em que o desemprego menos diminuiu foi o dos mais de 55 anos. O número de desempregados registados decresceu, quer relativamente aos cidadãos nacionais, quer relativamente aos estrangeiros, embora em Espanha esse decréscimo tenha sido menor, no que se refere aos estrangeiros. Em Portugal, o decréscimo de nacionais e de estrangeiros evidenciou % variações similares.

En cuanto a la evolución del paro registrado entre 2016 y 2017, el desempleo descendió en ambos países y en ambos sexos, aunque más en los hombres (en España, el desempleo masculino disminuyó incluso más del doble del desempleo femenino). El desempleo disminuyó tanto en Portugal como en España, en todos los tramos de edad. El tramo en que el desempleo descendió menos fue el de los de más de 55 años. El número de desempleados registrados ha disminuido tanto en los ciudadanos nacionales como en los extranjeros, aunque en España este descenso ha sido menor en los extranjeros. En Portugal, las disminuciones de nacionales y extranjeros fueron muy similares.

**PERFIL DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO /
PERFIL DEL PARO REGISTRADO EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO. 2008-2017**

		PORUGAL (Continente)			ESPAÑA		
		Total 2017	% Variacão 2008/2017	% Variación 2016/2017	Total 2017	% Variación 2008/2017	% Variación 2016/2017
Género	Homens / Hombres	170.579	-5,58	-19,27	1.459.726	-7,41	-11,12
	Mulheres / Mujeres	207.212	-11,95	-14,15	1.953.055	25,80	-5,22
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	40.736	-27,66	-20,04	268.406	-30,31	-8,88
	25 a 34	68.954	-28,74	-18,75	635.108	-28,89	-9,44
	35 a 44	77.498	-8,96	-19,47	812.808	1,47	-11,02
	45 a 54	86.446	-10,63	-19,52	909.542	48,89	-8,17
	> 55	104.157	28,46	-7,98	786.917	79,35	-2,02
Nacionalidades	Nacionais / Nacionales	359.543	-4,97	-16,62	2.997.511	10,28	-8,28
	Estrangeiros / Extranjeros	18.248	-51,55	-14,92	415.270	1,05	-4,53
Total		377.791	-9,19	-16,54	3.412.781	9,07	-7,84

Fonte: IEFP. Dados relativos ao mês de Dezembro.
Fuente: SEPE. Datos relativos al mes de diciembre.

DESEMPREGO POR NÍVEIS ACADÉMICOS / PARO REGISTRADO POR NIVELES ACADÉMICOS. 2008-2017

NÍVEIS ACADÉMICOS	PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA			NIVELES ACADÉMICOS
	Total 2017	% Variacão 2008/2017	% Variacão 2016/2017	Total 2017	% Variación 2008/2017	% Variación 2016/2017	
Inferior ao 1º ciclo EB	24.586	8,08	-12,18	1.381.717	6,45	-7,05	Estudios primarios / No acreditado
1º e 2º ciclo do EB	127.351	-36,84	-21,12	954.466	-3,58	-8,98	Educación secundaria obligatoria
3º ciclo do EB	73.957	-8,54	-15,89	293.149	9,56	-6,65	Bachillerato y equivalentes
Ensino Secundário	98.198	34,99	-13,31	244.144	30,76	-8,38	FP Grado medio
Ensino Superior	53.699	41,25	-13,40	215.758	32,72	-8,29	FP Grado superior
				323.339	44,82	-8,12	Universitario

Fonte: IEFP. Dados relativos ao mês de Dezembro.

Fuente: SEPE. Datos relativos al mes de diciembre. No incluye los "no consta".

Em termos de grupos profissionais, os desempregados registados diminuíram, entre 2016 e 2017, nos dois países, em todos os grupos. Em Portugal como em Espanha verificaram-se decréscimos significativos no grupo dos trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins e dos Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem.

Con respecto a los grupos ocupacionales, entre 2016 y 2017, los desempleados registrados disminuyeron en los dos países en todos los grupos. Tanto en Portugal como en España se verifican descensos significativos en los grupos de Artesanos y trabajadores cualificados de ind.manufactureras, construcción, minería.

DESEMPREGO POR GRUPOS DE PROFISSÕES / PARO REGISTRADO POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2008-2017

GRUPOS DE PROFISSÕES	PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA			GRUPOS OCUPACIONALES
	Total 2017	% Variação 2008/2017	% Variação 2016/2017	Total 2017	% Variación 2008/2017	% Variación 2016/2017	
Total	377.791	-9,19	-16,54	3.412.781	9,07	-7,84	Total
Representantes do poder legislativo e dos órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	8.200	45,34	-7,03	29.234	9,18	-6,39	Directores y gerentes
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	42.993	73,81	-14,18	253.934	36,83	-7,60	Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales
Técnicos e profissionais de nível intermédio	34.675	-4,87	-15,79	245.287	21,44	-7,81	Técnicos y profesionales de apoyo
Pessoal administrativo	42.421	-21,88	-13,86	359.654	13,68	-7,69	Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	73.966	-7,83	-14,90	867.980	36,28	-4,16	Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	12.385	11,36	-10,29	74.970	12,83	-7,34	Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero
Trabalhadores qualificados da industria, construção e afins	46.511	-35,27	-25,54	423.823	-26,70	-15,63	Artesanos y trabajadores cualificados de ind. manufactureras, construcción, minería
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores. da montagem	21.855	-41,04	-21,55	172.991	-23,32	-13,89	Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores
Trabalhadores não qualificados	94.495	-0,10	-15,47	983.778	10,64	-6,33	Ocupaciones elementales
Forças armadas	290	-	-12,65	1.130	-42,35	-10,88	Fuerzas armadas

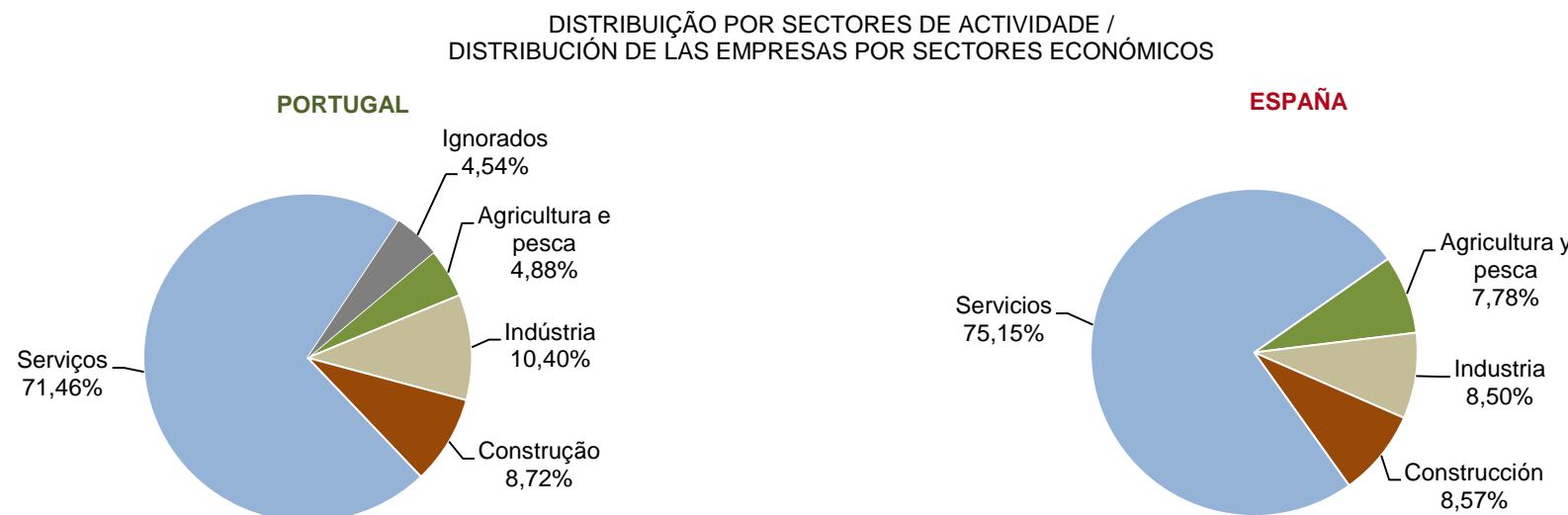
Fonte: IEFP. Dados relativos ao mês de Dezembro.
 Fuente: SEPE. Datos relativos al mes de diciembre.

2.4. Estrutura empresarial

Portugal e Espanha têm uma estrutura empresarial muito parecida no que respeita às grandes áreas de actividade. Em 2017, a esmagadora maioria das empresas eram empresas de serviços, embora o peso deste sector seja superior em Espanha (75,2% para 71,5% em Portugal), seguido-se os sectores da Indústria e da Construção, que representam, respectivamente, 11% e 9% das empresas em Portugal e cerca de 9% em Espanha.

2.4. Estructura empresarial

Portugal y España tienen una estructura empresarial muy similar con respecto a las principales áreas de actividad. En 2017, la inmensa mayoría de las empresas eran del sector servicios, aunque el peso de éste es superior en España (75,2% frente a 71,5% en Portugal), seguido de los sectores de industria y construcción, que representan, respectivamente, 11% y el 9% de las empresas en Portugal y aproximadamente 9% en España.



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a 31 de Dezembro de 2017.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del Sistema Especial de Empleados de Hogar). Datos a 31 diciembre.

Entre 2008 e 2017, e de acordo com dados da Segurança Social, o número de empresas decresceu un 3,47% em Espanha, e un 8,3% em Portugal. Em ambos os países, o maior decréscimo registou-se no sector da Construção (menos 27% em Portugal e 34% em Espanha) seguindo-se o sector da Indústria (cerca de menos 18% em ambos os países). No que se refere à Agricultura, no entanto, o número de empresas, em Espanha, cresceu cerca de 11%, tendo diminuído em Portugal em 10%. O mesmo se verificou nas empresas dos Serviços que, em Espanha, cresceram 2,6%, enquanto em Portugal registavam um decréscimo de 3,5%.

Por outro lado, entre 2016 e 2017, o número de empresas aumentou 4,6% em Portugal, em todos as grandes áreas de actividade, com destaque para os Serviços (5,5%) e a Agricultura (3%). Já em Espanha o número de empresas variou ligeiramente (0,5%) em todas as áreas de actividade excepto na Construção, que registou um crescimento de 3,9%.

Entre 2008 y 2017, según los datos de la Seguridad Social, el número de empresas disminuyó un 3,47% en España y un 8,3%. En ambos países, la mayor disminución se registró en el sector construcción (27% en Portugal y 34% en España), seguido por el sector industria (aproximadamente el 18% en ambos países). Con respecto a agricultura, sin embargo, el número de empresas en España creció un 11% y disminuyó en Portugal en un 10%. Lo mismo ocurrió en las empresas de servicios, en España creció un 2,6%, mientras que en Portugal registraron una disminución del 3,5%.

Por otra parte, entre 2016 y 2017, el número de empresas aumentó un 4,6% en Portugal, en todos los sectores de actividad, sobre todo en servicios (5,5%) y agricultura (3%). En España, el número de empresas varió ligeramente (0,5%) en todas las áreas de actividad excepto en construcción, que registró un crecimiento del 3,9%.

EMPRESAS POR SECTORES DE ACTIVIDADE / EMPRESAS POR SECTORES ECONOMICOS. 2008-2017

SECTORES DE ACTIVIDADE	PORTUGAL			ESPAÑA			SECTORES ECONOMICOS
	Total 2017	% Variacão 2008/2017	% Variacão 2016/2017	Total 2017	% Variación 2008/2017	% Variación 2016/2017	
Total	363.216	-8,3	4,6	1.585.793	-3,47	0,48	Total
Agricultura e Pesca	17.681	-9,7	3,0	123.432	10,94	-0,40	Agricultura y pesca
Indústria	37.664	-18,0	2,1	134.727	-18,03	-0,88	Industria
Construção	31.605	-27,0	0,7	135.940	-34,03	3,89	Construcción
Serviços	258.978	-3,5	5,5	1.191.642	2,63	0,35	Servicios
Ignorados	17.288	-	-	52	-	-	No consta

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del Sistema Especial de Empleados de Hogar). Datos a diciembre.

Em 2017, em ambos os países, as empresas com até 26 trabalhadores continuavam a constituir cerca de 95% do total, e as empresas com mais de 100 trabalhadores a representar cerca de 1%.

En 2017, en ambos países, las empresas con hasta 26 trabajadores seguían constituyendo alrededor del 95% del total, y las empresas con más de 100 trabajadores representaban alrededor del 1%.

DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO O NÚMERO DE TRABALHADORES / DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS POR NÚMERO DE TRABAJADORES

ESCALÃO DE TRABALHADORES	PORTUGAL		NÚMERO DE TRABAJADORES
	%	ESPAÑA	
Até 9 trabalhadores	86,61	87,11	Hasta 9 trabajadores
De 10 a 26 trabalhadores	8,45	7,65	De 10 a 26 trabajadores
De 27 a 100 trabalhadores	3,96	4,11	De 27 a 100 trabajadores
Mais de 100 trabalhadores	0,98	1,13	Más de 100 trabajadores

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a 31 de Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del Sistema Especial de Empleados de Hogar). Datos a 31 de diciembre.

Nos dois países, em 2017, os quatro sectores de actividade mais significativos em termos do número de empresas eram o Comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos, as Indústrias Transformadoras, o Alojamento e restauração e a Construção. As Actividades de Consultoria, científicas, técnicas e similares ocupavam o quinto lugar em Portugal e o sexto em Espanha, a seguir à Agricultura, produção animal, caça floresta e pesca.

En los dos países, en 2017, las cuatro secciones de actividad más significativas en cuanto al número de empresas eran Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, Industria manufacturera, Hostelería y construcción. Actividades profesionales, científicas y técnicas ocuparon el quinto puesto en Portugal y el sexto en España, después Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.

EMPRESAS POR SECTORES DE ATIVIDADE / EMPRESAS POR SECCIONES DE ACTIVIDAD.2017

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL		ESPAÑA		SECCIONES DE ACTIVIDAD
	Total 2017	%	Total 2017	%	
Total	363.216	100,00	1.585.793	100	Total
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	17.681	4,87	123.432	7,78	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca
Indústrias extractivas	571	0,16	1.780	0,11	Industrias extractivas
Industrias transformadoras	36.011	9,91	124.784	7,87	Industria manufacturera
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio	279	0,08	2.251	0,14	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	803	0,22	5.912	0,37	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación
Construção	31.605	8,7	135.940	8,57	Construcción
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	87.068	23,97	371.029	23,40	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas
Transportes e armazenagem	16.806	4,63	77.020	4,86	Transporte y almacenamiento
Alojamento, restauração e similares	35.458	9,76	185.335	11,69	Hostelería
Actividades de informação e de comunicação	8.279	2,28	28.197	1,78	Información y comunicaciones
Actividades financeiras e de seguros	5.351	1,47	20.806	1,31	Actividades financieras y de seguros
Actividades imobiliárias	14.783	4,07	38.695	2,44	Actividades inmobiliarias
Act. de consultoria, científicas, técnicas e similares	30.356	8,36	108.238	6,83	Actividades profesionales, científicas y técnicas
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	11.162	3,07	68.827	4,34	Actividades administrativas y servicios auxiliares
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	2.775	0,76	35.236	2,22	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria
Educação	5.769	1,59	46.569	2,94	Educación
Actividades de saúde humana e apoio social	19.870	5,47	58.273	3,67	Actividades sanitarias y de servicios sociales
Act. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	6.143	1,69	32.855	2,07	Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento
Outras actividades de serviços	15.043	4,14	86.430	5,45	Otros servicios
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso	12	0,0	33.763	2,13	Acti. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	103	0,03	369	0,02	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales
Ignorados	17.288	4,76	52	0,00	No consta

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a 31 de Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del Sistema Especial de Empleados de Hogar). Datos a 31 de diciembre

3. A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

3.1. Espanhóis residentes em Portugal e portugueses residentes em Espanha

De acordo com os dados do INE de Espanha, o número de portugueses residentes no País vizinho diminuiu sempre, entre 2008 e 2017, embora de modo cada vez menos acentuado a partir de 2014. Em 2017, havia assim menos cerca de 18% de portugueses residentes em Espanha do que no início da série. Já no que se refere aos espanhóis residentes em Portugal, de acordo com os Serviços de Estrangeiros e Fronteiras o seu número cresceu sempre, ao longo dos 10 anos em análise, mas sobretudo entre 2009 e 2010 e depois a partir de 2015. Deste modo, entre 2008 e 2017, o número de espanhóis residentes em Portugal aumentou, em cerca de 74%.

3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

3.1. Españoles residentes en Portugal y Portugueses residentes en España

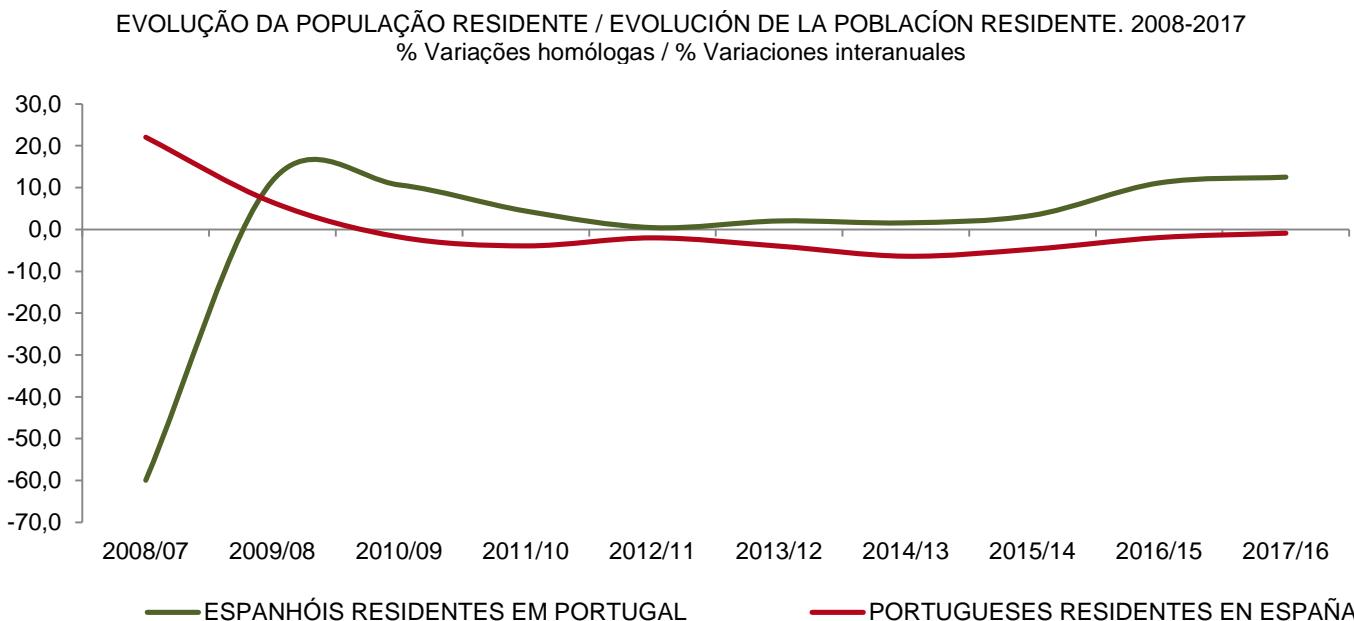
De acuerdo con los datos del INE, el número de residentes portugueses en España siempre se redujo entre 2008 y 2017, aunque cada vez con menos intensidad desde 2014. En 2017, había aproximadamente el 18% menos de portugueses residentes en España que al principio de la serie. Con respecto a los españoles residentes en Portugal, de acuerdo con los Servicios de Extranjeros y Fronteras, su número ha crecido durante los 10 años en estudio, pero sobre todo entre 2009 y 2010 y a partir de 2015. Por lo tanto, entre 2008 y 2017, el número de españoles residentes en Portugal aumentó en alrededor de 74%.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE / EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN RESIDENTE. 2008-2017

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
ESPAÑÓIS RESIDENTES EM PORTUGAL	7.220	8.060	8.918	9.310	9.351	9.541	9.692	10.019	11.133	12.526
PORTUGUESES RESIDENTES EN ESPAÑA	123.180	131.189	128.823	123.756	121.271	116.431	108.984	103.843	101.829	100.922

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año de referencia



Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año de referencia.

Em 2017, o número de homens portugueses residentes em Espanha era bastante superior ao número de mulheres, apesar destes terem diminuído bastante mais relativamente a 2008. Já em Portugal, o número de homens e mulheres espanhóis residentes, em 2017, era aproximadamente o mesmo, tendo ambos aumentado de forma equivalente desde 2008.

No que se refere aos escalões etários, o escalão mais representado entre os portugueses residentes em Espanha, em 2017, era o escalão dos 35 aos 44 anos e entre os espanhóis residentes em Portugal, o escalão dos mais de 55

En 2017, el número de hombres portugueses que viven en España fue mayor que el número de mujeres, aunque éstas han disminuido considerablemente más en comparación con 2008. En Portugal, el número de hombres y mujeres españoles residentes en 2017, era similar, y ambos han aumentado de forma equivalente desde 2008.

Con respecto a los tramos de edad, el rango más representativo entre los residentes portugueses en España en 2017, fue el de 35 a 44 años y entre los españoles residentes en Portugal, el de más de 55 años. Entre 2008 y 2017,

anos. Entre 2008 e 2017, o número de portugueses em Espanha decresceu nos escalões até aos 44 anos, e particular nos mais jovens (até aos 34 anos), tendo aumentado sobretudo no escalão dos mais de 55 anos (73,8%). Em Portugal, os espanhóis residentes cresceram em todos os escalões etários, tendo crescido mais, precisamente nos escalões mais jovens.

Entre 2016 e 2017, os portugueses residentes em Espanha diminuíram ligeiramente devido ao decréscimo no número de homens, tendo diminuído em todos os escalões etários excepto no escalão dos mais de 55 anos. Em Portugal, os homens espanhóis residentes cresceram ligeiramente mais do que as mulheres e aumentaram em todos os escalões etários, com destaque para os escalões até aos 35 anos.

el número de portugués en España disminuyó en tramos de hasta 44 años, y en particular en los más jóvenes (hasta 34 años), habiendo aumentado, sobre todo el de más de 55 años (73,8%). En Portugal, los españoles residentes crecieron en todos los grupos de edad, precisamente en los grupos de edad más jóvenes.

Entre 2016 y 2017, los residentes portugués en España disminuyeron ligeramente debido a la reducción de hombres y en todos los grupos de edad, excepto en el tramo de más de 55 años. En Portugal, los residentes españoles masculino crecieron un poco más que las mujeres y aumentaron en todos los grupos de edad, especialmente los tramos de hasta 35 años.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL / PERFIL DE LA POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA. 2008-2017

		ESPAÑÓIS RESIDENTES EM PORTUGAL			PORTUGUESES RESIDENTES EN ESPAÑA		
		Total 2017	% Variacão 2008/2017	% Variación 2016/2017	Total 2017	% Variación 2008/2017	% Variación 2016/2017
Genero / Género	Homens / Hombres	6.369	73,02	13,35	60.091	-23,84	-1,55
	Mulheres / Mujeres	6.157	73,98	11,66	40.831	-7,78	0,09
	< 25	2.060	113,69	17,58	15.796	-47,12	-2,59
	25 a 34	2.983	99,13	23,93	18.695	-44,25	-6,58
	35 a 44	2.473	55,93	8,09	25.600	-11,95	-3,93
	45 a 54	1.926	67,62	11,39	20.442	7,76	-3,72
	> 55	3.084	52,45	4,29	20.289	73,78	1,47
Total		12.526	73,49	12,71	100.922	-18,07	-0,89

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año de referencia

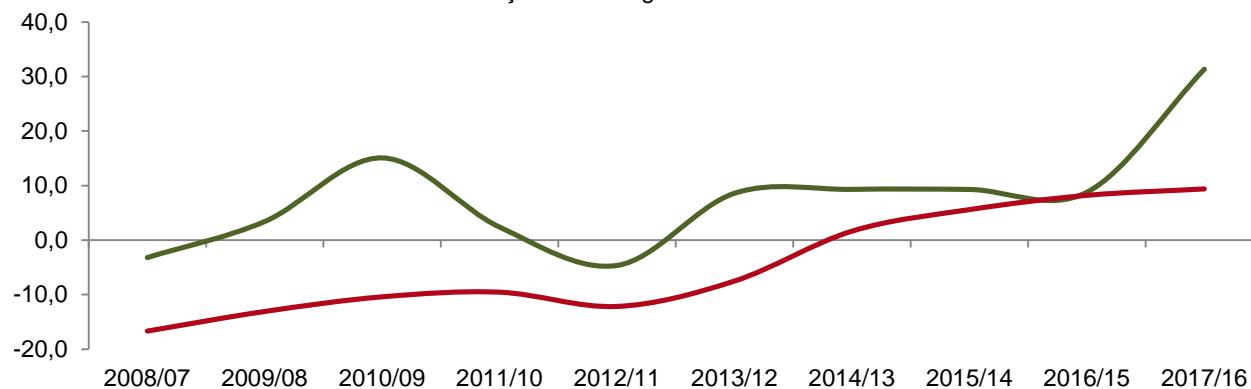
3.2. Trabalhadores espanhóis em Portugal e portugueses em Espanha

De acordo com os dados da Segurança Social, o número de portugueses empregados em Espanha decresceu, embora progressivamente menos, entre 2008 e 2013, tendo, a partir de 2014, aumentado. Já o número de espanhóis empregados em Portugal só diminuiu em 2012, tendo-se mantido mais ou menos estável entre 2008 e 2010 e depois novamente, a partir de 2013. No último ano, contudo, o acréscimo foi mais acentuado. Assim, em 2017, havia menos 27,3% trabalhadores portugueses em Espanha do que em 2008 e, em Portugal, havia mais 115,3% trabalhadores espanhóis.

3.2. Trabajadores españoles en Portugal y portugueses en España

Según los datos de la Seguridad Social, el número de trabajadores portugueses en España disminuyó, aunque cada vez menos, entre 2008 y 2013 y, desde 2014, aumentó. El número de empleados españoles en Portugal sólo se redujo en 2012 y se mantuvo más o menos estable entre 2008 y 2010 y luego, a partir de 2013, se volvió a aumentar. En el último año, el crecimiento fue más acentuado. Así, en 2017, había menos del 27,3% de trabajadores portugueses en España que en 2008 y en Portugal, hubo más del 115,3% de trabajadores españoles.

TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL /TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA
% Variações homólogas / % Variaciones interanuales



	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL	3.814	3.944	4.539	4.647	4.431	4.812	5.260	5.749	6.254	8.215
TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA	64.483	56.043	50.213	45.418	39.891	36.897	37.505	39.604	42.856	46.881

Fonte: II, Estatísticas da Segurança Social (os dados incluem o Serviço Doméstico e o Seguro Social Voluntário).

Nota: estes dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa geral de Aposentações que, em 2017, eram, 142 homens e 208 mulheres

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año

Em ambos os países, em 2017, o número de homens empregados provenientes do país vizinho era superior ao de mulheres, embora em Espanha essa diferença fosse muito mais acentuada. No que se refere aos grupos etários, em Espanha predominavam os trabalhadores portugueses no escalão entre os 35 e os 44 anos, logo seguidos pelo escalão entre os 25 e os 34 e pelo escalão entre os 45 e os 54 anos. Em Portugal, a maioria dos espanhóis empregados tinha entre 25 e 44 anos.

Entre 2008 e 2017, em Espanha o número de homens portugueses empregados diminuiu 36,5% enquanto o número de mulheres cresceu ligeiramente (0,3%). Em Portugal, no mesmo período os homens espanhóis empregados aumentaram mais do que as mulheres mas, em ambos os casos, esse acréscimo ultrapassou os 100%. Em Espanha, o número de portugueses empregados decresceu em todos os escalões etários, excepto no escalão dos mais de 55 anos, tendo diminuído sobretudo no escalão dos menos de 25 anos (-66,5%), que foi exactamente o escalão etário que mais aumentou, entre os trabalhadores espanhóis em Portugal (+267%), embora todos os escalões tenham registado acréscimos.

No que se refere ao último ano em análise, quer em Espanha quer em Portugal, o número de trabalhadoras do país vizinho aumentou mais do que o número de trabalhadores. Em ambos os países, o número de empregados do país vizinho cresceu em todos os escalões etários, com destaque para o escalão com menos de 25 anos (23,5% relativamente aos portugueses em Espanha e 71,7% no que respeita aos espanhóis em Portugal).

En ambos países, en 2017, el número de hombres empleados procedentes del país vecino era superior al de mujeres, en España esta diferencia era mucho más acentuada. Con respecto a los grupos de edad en España predominaron los trabajadores portugueses entre 35 y 44 años, seguidos por los de entre 25 y 34 y los de entre 45 y 54 años. En Portugal, la mayoría de los empleados españoles tenía entre 25 y 44 años.

Entre 2008 y 2017, el número de hombres trabajadores portugueses en España disminuyó en un 36,5%, mientras que el número de mujeres aumentó ligeramente (0,3%). En Portugal, en el mismo período de los hombres españoles empleados aumentaron más que las mujeres, pero en ambos casos, este aumento superó el 100%. En España, el número de empleados portugueses disminuyó en todos los tramos de edad, excepto en el de más de 55 años, siendo la mayor disminución en el de menores de 25 años (-66,5%), que era exactamente el grupo de edad con mayor aumento entre los trabajadores españoles en Portugal (+267%), no obstante, todos los niveles han registrado aumentos.

Con respecto al último año analizado, tanto en España como en Portugal, el número de trabajadores en el país vecino aumentó más que el número de trabajadores. En ambos países, el número de empleados del país vecino aumentó en todos los grupos de edad, especialmente el de menos de 25 años (23,5% los portugueses en España y el 71,7% los españoles en Portugal).

CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL / PERFIL DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2008-2017

		TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL			TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA		
		Total 2017	% Variação 2008/2017	% Variação 2016/2017	Total 2017	% Variación 2008/2017	% Variación 2016/2017
Genero / Género	Homens / Hombres	4.787	124,85	34,49	30.622	-36,56	8,98
	Mulheres / Mujeres	3.428	103,44	40,44	16.259	0,28	10,17
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	642	266,86	71,66	2.751	-66,48	23,47
	25 a 34	2.448	94,44	44,85	11.908	-46,91	7,92
	35 a 44	2.483	90,27	21,72	15.312	-19,19	6,61
	45 a 54	1.811	163,23	24,21	11.438	-1,34	8,88
	> 55	831	114,73	20,09	5.472	65,62	15,76
	Ignorados / No consta	350	-	-	-	-	-
Total		8.218	115,39	31,36	46.881	-27,30	9,39

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.

Nota: estes dados não incluem os subscriptores de nacionalidade espanhola da Caixa Geral de Aposentações que, em 2017 eram 142 homens e 208 mulheres.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a diciembre de 2017.

Analizando a distribuição dos trabalhadores portugueses em Espanha e espanhóis em Portugal por sectores de actividade, constata-se que, em 2017, os portugueses em Espanha empregavam-se sobretudo nos sectores do Comércio por grosso e a retalho e reparação e veículos automóveis e motociclos (15,3%), Alojamento, restauração e similares (14%), Construção (13%), Transportes e Armazenagem (11,7%) e nas Indústrias Transformadoras (8,9%). Já os espanhóis em Portugal empregavam-se nas Actividades administrativas e dos serviços de apoio (24,8%), nas Indústrias Transformadoras (11,8%), nas Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (10%), no Comércio por grosso e a retalho e reparação e veículos automóveis e motociclos (9,6%) e nas Atividades de saúde humana e apoio social (8,4%).

El análisis de la distribución de los trabajadores portugueses en España y españoles en Portugal por secciones de actividad, se observa que en 2017, los portugueses en España se emplean principalmente en Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas (15,3%), Hostelería (14%), Construcción (13%), Transportes y Almacenamiento (11,7%) y en Industria manufacturera (8,9%). Los españoles en Portugal fueron empleados en Actividades administrativas y servicios auxiliares (24,8%), Industria manufacturera (11,8%), en Actividades profesionales, científicas y técnicas (10) Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas (9,6%) y en Actividades sanitarias y de servicios sociales (8,4%).

**TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL SEGUNDO OS SECTORES DE ATIVIDADE /
TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA SEGÚN SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2008-2017**

TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL			TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA		
SECTORES DE ATIVIDADE	Total 2017	%	Total 2017	%	SECCIONES DE ACTIVIDAD
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	499	6,28	2.076	4,43	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca
Indústrias extractivas	22	0,28	102	0,22	Industrias extractivas
Industrias transformadoras	940	11,84	4.176	8,91	Industria manufacturera
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio	16	0,20	17	0,04	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acond.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	11	0,14	151	0,32	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación
Construção	334	4,21	6.069	12,95	Construcción
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	761	9,58	7.148	15,25	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas
Transportes e armazenagem	475	5,98	5.500	11,73	Transporte y almacenamiento
Alojamento, restauração e similares	314	3,95	6.564	14,00	Hostelería
Actividades de informação e de comunicação	235	2,96	1.632	3,48	Información y comunicaciones
Actividades financeiras e de seguros	125	1,57	562	1,20	Actividades financieras y de seguros
Actividades imobiliárias	100	1,26	235	0,50	Actividades inmobiliarias
Act. de consultoria, científicas, técnicas e similares	797	10,04	2.544	5,43	Actividades profesionales, científicas y técnicas
Act. administrativas e dos serviços de apoio	1.967	24,77	3.325	7,09	Actividades administrativas y servicios auxiliares
Adm. pública e defesa; segurança social obrigatória	57	0,72	402	0,86	Adm. pública, defensa; seguridad social obligatoria
Educação	296	3,73	979	2,09	Educación
Actividades de saúde humana e apoio social	663	8,35	1.972	4,21	Actividades sanitarias y de servicios sociales
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	116	1,46	621	1,32	Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento
Outras actividades de serviços	149	1,88	852	1,82	Otros servicios
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso	-	-	1.730	3,69	Acti. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	5	0,06	15	0,03	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales
Ignorado	59	0,74	209	0,45	No consta

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2017.

Nota: *Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

Já no que se refere às regiões, os portugueses continuavam a concentrar-se em Madrid (21,2%), Catalunha (15,8%) e Galiza (15,1%), e os espanhóis em Portugal, em Lisboa (45%), Portalegre (12%) e Viana do Castelo (9,9%).

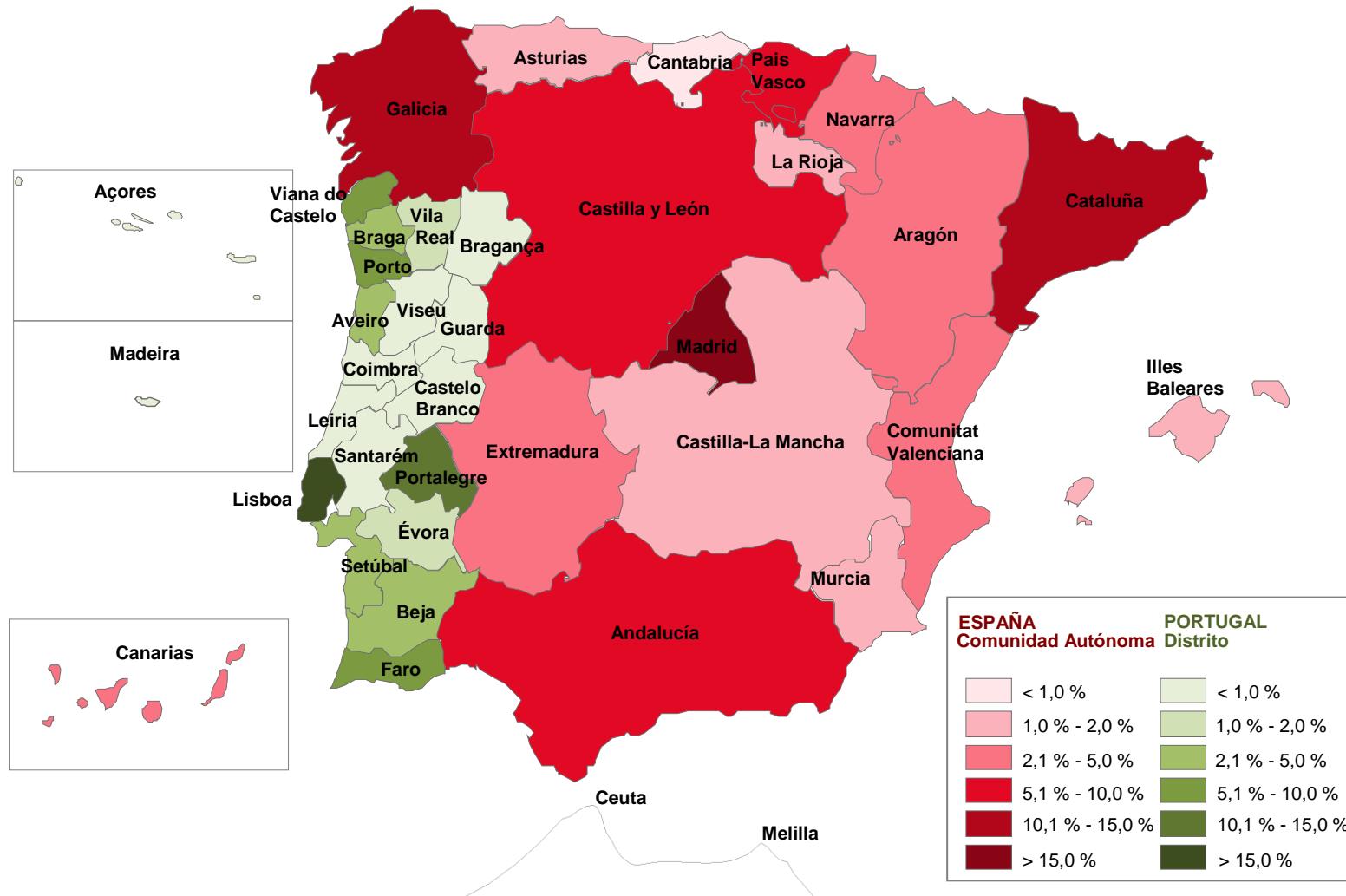
En lo que se refiere a las regiones, lo portugueses siguen concentrándose en Madrid (21,2%), Cataluña (15,8%) y Galicia (15,1%), y el español en Portugal en Lisboa (45%), Portalegre (12%) y Viana do Castelo (9,9%).

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS TRABALHADORES ESPANHÓISEM PORTUGALSEGUNDO DISTRITO /
TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA POR COMUNIDADES AUTÓNOMAS**

TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL			TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA		
DISTRITO	Total 2017	%	Total 2017	%	COMUNIDAD AUTÓNOMA
Aveiro	241	2,12	2.911	6,21	Andalucía
Beja	262	2,30	1.063	2,27	Aragón
Braga	534	4,69	705	1,50	Asturias
Bragança	86	0,76	2.009	4,29	Canarias
Castelo Branco	82	0,72	419	0,89	Cantabria
Coimbra	92	0,81	3.645	7,78	Castilla y León
Évora	122	1,07	691	1,47	Castilla-La Mancha
Faro	612	5,38	7.400	15,78	Cataluña
Guarda	51	0,45	1.998	4,26	Comunitat Valenciana
Leiria	110	0,97	1.623	3,46	Extremadura
Lisboa	5.121	45,01	7.090	15,12	Galicia
Portalegre	1.369	12,03	784	1,67	Illes Balears
Porto	906	7,96	732	1,56	La Rioja
Santarém	81	0,71	9.956	21,24	Madrid
Setúbal	241	2,12	686	1,46	Murcia
Viana do Castelo	1.125	9,89	1.596	3,40	Navarra
Vila Real	143	1,26	3.563	7,60	País Vasco
Viseu	61	0,54	8	0,02	Ceuta
R. A. Madeira	79	0,69	2	0,00	Melilla
R. A. Açores	60	0,53			

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2017.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL
DISTRIBUCIÓN GEOGRÁFICA DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2017



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2017.

Nota: *Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

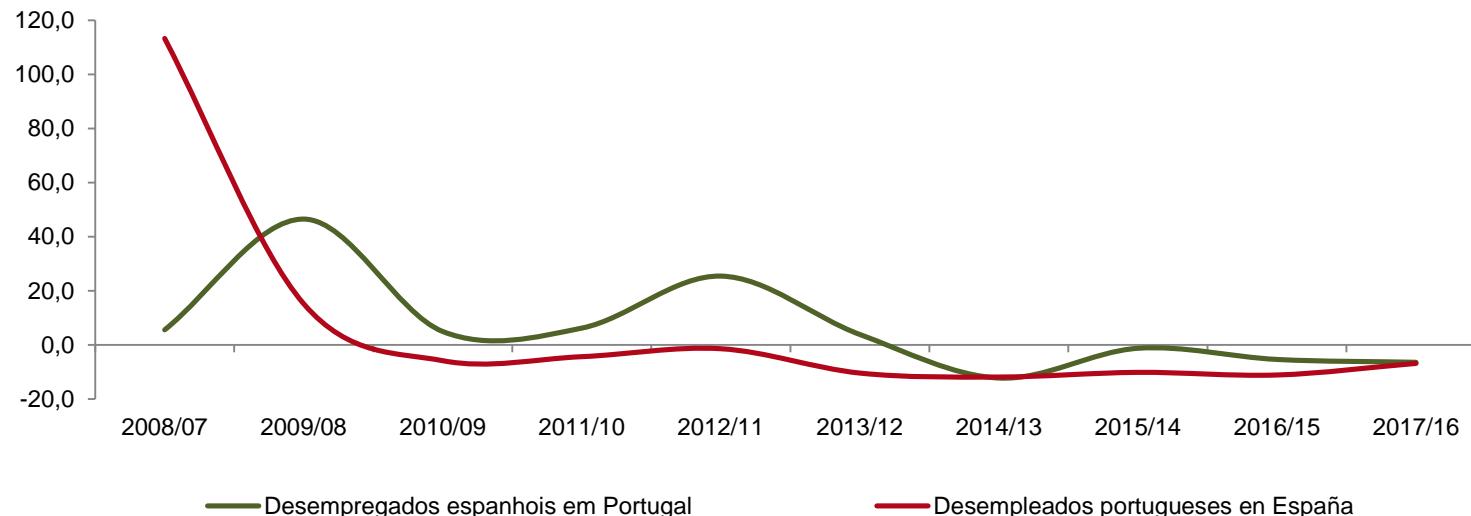
3.3. Desempregados espanhóis registrados em Portugal e portugueses em Espanha

Em 2017, Espanha tinha menos 40% de desempregados portugueses registados nos Serviços Públicos de Emprego do que em 2008, enquanto em Portugal, os desempregados espanhóis registados eram mais 63,4%.

3.3. Españoles parados registrados en Portugal y Portugueses en España

En 2017, España tenía menos del 40% de portugueses parados registrados en los Servicios Públicos de Empleo que en 2008, mientras que en Portugal, los españoles en desempleo aumentaron el 63,4%.

DESEMPREGADOS REGISTADOS DE NACIONALIDADE ESPANHOLA EM PORTUGAL (CONTINENTE) / DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA.
Variações homólogas / Variaciones interanuales



	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
DESEMPREGADOS ESPAÑOIS EM PORTUGAL	303	444	466	495	621	645	566	559	529	495
PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA	15.713	18.103	17.047	16.306	16.077	14.404	12.694	11.407	10.138	9.446

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.

Em Espanha, esse decréscimo respeitou quase inteiramente aos homens (-55,2%) mas, em Portugal, foram as desempregadas espanholas que mais aumentaram (112,1%). Quanto aos escalões etários, em ambos os países, em 2017, o desemprego concentrava-se nos escalões dos 35 aos 54 anos. Relativamente a 2008, os desempregados portugueses em Espanha decresceram relativamente a todos os escalões etários, com exceção dos maiores de 55 anos e diminuíram mais no escalão dos com menos de 25 anos. Em contrapartida, em Portugal, no mesmo período, o número de desempregados espanhóis cresceu em todos os escalões, excepto no escalão dos 25 aos 34 anos. Esse aumento foi especialmente significativo no escalão dos com menos de 25 anos.

Entre 2016 e 2017, o número de desempregados do país vizinho diminuiu cerca de 6%, tendo os desempregados homens diminuído mais. Em Espanha, este decréscimo registou-se em todos os escalões etários o que também aconteceu em Portugal, excepto no escalão dos 25 aos 34 anos, que cresceu 9%.

En España, este descenso se produjo casi en su totalidad en los hombres (-55,2%), pero en Portugal, las mujeres españolas desempleadas aumentaron un 112,1%. En cuanto a los tramos de edad, en ambos países, en 2017, el desempleo se concentraba en los de 35 a 54 años. Desde el año 2008, los portugueses en paro en España se redujeron en todos los grupos de edad, excepto en los mayores de 55 años y disminuyeron más en el de menos de 25 años. Por el contrario, en Portugal, en el mismo período, el número de parados españoles creció en todos los tramos, excepto en el de 25 a 34 años. Este aumento fue especialmente significativo en el tramo de menos de 25 años.

Entre el 2016 y el 2017, En los dos países, el número de desempleados del país vecino disminuyó alrededor del 6%, y los desempleados hombres disminuyeron en mayor medida. En España, este descenso se registró en todos los grupos de edad, lo que también ocurrió en Portugal, excepto en el tramo de 25 a 34, que creció un 9%.

CARACTERIZAÇÃO DOS DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTADOS EM PORTUGAL (CONTINENTE) PERFIL DE LOS PARADOS PORTUGUESES REGISTRADOS EN ESPAÑA. 2008-2017

		DESEMPREGADOS ESPANHOIS EM PORTUGAL			PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA		
		Total 2017	% Variação 2008/2017	% Variação 2016/2017	Total 2017	% Variación 2008/2017	% Variación 2016/2017
Genero / Género	Homens / Hombres	179	63,1	-8,67	4.981	-55,16	-9,72
	Mulheres / Mujeres	316	112,1	-5,11	4.465	-3,02	-3,38
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	130	441,67	-7,14	571	-69,72	-13,22
	25 a 34	36	-47,06	9,09	1.653	-67,83	-12,91
	35 a 54	241	61,74	-9,40	5.095	-32,55	-6,08
	> 55	88	41,94	-2,22	2.127	87,40	-1,39
	Total	495	63,4	-6,43	9.446	-39,88	-6,83

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano.

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.

Em 2017, a maioria dos desempregados portugueses em Espanha como dos desempregados espanhóis em Portugal pertenciam aos grupos dos Trabalhadores não qualificados e dos Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e de segurança. O terceiro grande grupo de desempregados portugueses em Espanha era o dos Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins, enquanto em Portugal o grupo dos especialistas das actividades intelectuais e científicas ocupava o segundo lugar no que respeita aos desempregados espanhóis.

En 2017, la mayoría de los desempleados portugueses en España, así como los desempleados españoles en Portugal estaban incluidos en el grupo ocupacional de Ocupaciones elementales y Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores. El tercer gran grupo ocupacional con más portugués en paro en España fue el de Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria, mientras que en Portugal fue Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales, el que ocupa el segundo lugar de españoles en paro.

**DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTADOS EM PORTUGAL POR GRUPOS DE PROFISSÕES (CONTINENTE) /
PARADOS PORTUGUESES REGISTRADOS EN ESPAÑA POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2008-2017**

GRUPOS DE PROFISSÕES	DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTADOS EM PORTUGAL			PARADOS PORTUGUESES REGISTRADOS EN ESPAÑA			
	Total 2017	% Variação 2008/2017	% Variação 2016/2017	Total 2017	% Variación 2008/2017	% Variación 2016/2017	GRUPOS OCUPACIONALES
Total	495	63,4	-6,43	9.446	-39,88	-6,83	Total
Representantes do poder legislativo e dos orgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	27	-12,90	-6,90	72	46,94	1,41	Directores y gerentes
Especialistas das atividades intelectuais e científicas.	108	200,00	-6,09	370	30,28	-8,64	Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales
Técnicos e profissionais de nível intermédio	43	13,16	-4,44	429	-11,36	8,06	Técnicos y profesionales de apoyo.
Pessoal administrativo	40	33,33	14,29	476	6,49	8,68	Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas
Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	87	38,10	-2,25	2.216	-2,85	-2,72	Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	17	325,00	0,00	285	14,00	-4,04	Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero
Trabalhadores qualificados da industria, construção e afins	18	-30,77	-40,00	1.701	-70,26	-18,14	Artesanos y trabajadores cualificados de ind. manufactureras, construcción, minería
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores. da montagem	10	-23,08	-23,08	601	-54,44	-15,11	Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.
Trabalhadores não qualificados	145	133,87	-6,45	3.295	-32,44	-4,91	Ocupaciones elementales
Forças armadas	0	-100,00		1	-50,00	0,00	Fuerzas armadas

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano.

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.

Relativamente a 2008, os grupos profissionais em que o número de desempregados portugueses em Espanha diminuiu mais foram os dos Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins e os dos Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem. Em contrapartida, o desemprego cresceu mais significativamente no grupo dos Representantes do poder legislativo e dos órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos e no dos Especialistas das actividades intelectuais e científicas.

Em Portugal, o número de espanhóis desempregados aumentou, entre 2008 e 2017, relativamente à maioria dos grupos profissionais mas sobretudo no que se refere aos Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta e, como em Espanha, aos Especialistas das actividades intelectuais e científicas.

Desde el año 2008, los grupos profesionales en los que el número de parados portugueses en España disminuyó más fueron las de Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria y Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores. En cambio, el desempleo creció más significativamente en el grupo de Directores y gerentes y en Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.

En Portugal, el número de parados españoles aumentó entre 2008 y 2017, para la mayoría de los grupos profesionales, pero sobre todo con respecto a los agricultores y trabajadores cualificados en la agricultura, la pesca y la silvicultura y, al igual que en España, las actividades de Expertos intelectuales y científicos.

**DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL SEGUNDO SECTORES DE ACTIVIDADE (CONTINENTE) /
PARADOS PORTUGUESES REGISTRADOS EN ESPAÑA POR SECTORES ECONÓMICOS. 2008-2017**

DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL				PARADOS PORTUGUESES REGISTRADOS EN ESPAÑA			
SECTORES DE ACTIVIDADE	Total 2017	% Variação 2008/2017	% Variação 2016/2017	Total 2017	% Variación 2008/2017	% Variación 2016/2017	SECTORES ECONÓMICOS
Total	494	63,4	-6,62	9.446	-39,88	-6,83	Total
Agricultura e Pesca	26	85,71	-16,13	998	82,45	-4,86	Agricultura y Pesca
Indústria	32	14,29	-15,79	632	-49,44	-6,51	Industria
Construção	28	-3,45	0,00	1.342	-77,66	-22,07	Construcción
Serviços	335	57,28	-4,83	5.382	-7,14	-3,88	Servicios
1º Emprego	73	284,21	-8,75	1.092	-48,34	0,00	1º Empleo

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano.

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.

Nos dois países, em 2017, a maioria dos desempregados do país vizinho era oriundo do sector dos Serviços. Relativamente a 2008, o número de desempregados portugueses em Espanha decresceu relativamente a todos os sectores de actividade, excepto relativamente à Agricultura e pesca

En los dos países, en 2017, la mayoría de los desempleados del país vecino provenía del sector Servicios. Desde el 2008, el número de parados portugueses en España, se redujo para todos los sectores, a excepción de Agricultura y pesca (82,5%). Con respecto a los parados españoles en

(+82,5%). Quanto aos desempregados espanhóis em Portugal estes aumentaram em todas as áreas de actividade, com destaque para a Agricultura e pescas (+85,7%).

Portugal, aumentó en todo los sectores de actividad, especialmente en agricultura y la pesca (85,7%).

CONCEITOS E DEFINIÇÕES ESTATÍSTICAS

1. EUROSTAT

População. O Eurostat colige os dados da população dos Estados membros da UE-28 a 1 de janeiro. A definição recomendada é "população residente" e representa o número de habitantes de uma determinada área a 1 de janeiro do ano em questão.

Residência habitual significa o lugar onde uma pessoa normalmente passa o período de descanso diário, independentemente das ausências temporais para fins recreativos, férias, visitas a amigos e familiares, negócios, tratamento médico ou peregrinação religiosa.

Utilizaram-se os resultados do **Inquérito à Força de Trabalho** da União Europeia (EU-LFS), designadamente os referidos no inquérito anual detalhado. Por conseguinte, os indivíduos classificam-se em três categorias, empregados, desempregados ou economicamente inativos, de acordo com as definições e recomendações da Organização Internacional do Trabalho.

Na generalidade, as definições destas categorias compreendem as pessoas dos 15 aos 74 anos de idade, embora no caso de Espanha haja uma exceção, dado que esses dados se referem a pessoas com 16 e mais anos. Além disso, na elaboração da presente publicação utilizou-se o limite de idade de 64 anos tanto para a UE, como para Portugal e Espanha.

As definições dos indicadores apresentados são resumidas de seguida:

- **As pessoas empregadas** que compreendem trabalhadores por conta de outrem, trabalhadores por conta própria e trabalhadores familiares.
- **As pessoas desempregadas** que são as que reúnem as seguintes condições: não estiveram empregadas na semana de

CONCEPTOS ESTADÍSTICOS Y DEFINICIONES

1. EUROSTAT

Población. Eurostat recopila datos de población de los Estados miembros de la UE-28 el 1 de enero. La definición recomendada es la "población generalmente residente" y representa el número de habitantes de un área determinada el 1 de enero del año en cuestión.

Residencia habitual significa el lugar donde una persona normalmente pasa el período de descanso diario, independientemente de ausencias temporales para fines de recreación, vacaciones, visitas a amigos y familiares, negocios, tratamiento médico o peregrinación religiosa.

Se han utilizado los resultados de la **Encuesta de Población Activa** de la Unión Europea (EU-LFS), específicamente los referidos a la encuesta anual detallada. Por lo tanto los individuos se clasifican en tres categorías empleados, desempleados o económicamente inactivos siguiendo las definiciones y recomendaciones de la Organización Internacional del Trabajo.

En general las definiciones de estas categorías comprenden a personas de 15 a 74 años de edad pero en el caso de España supone una excepción ya que está referida a personas de 16 años y más. Además para la elaboración del informe se ha utilizado el límite de edad de los 64 años para la UE, Portugal y España.

Las definiciones de los indicadores presentados se resumen a continuación:

- **Las personas ocupadas** comprenden asalariados, trabajadores por cuenta propia y trabajadores familiares.
- **Las personas desempleadas** son las que cumplen las tres condiciones siguientes: no fueron empleados durante la semana de referencia, estaban disponibles para comenzar a trabajar

referência, estavam disponíveis para começar a trabalhar dentro das duas semanas seguintes à semana de referência e procuraram trabalho de forma ativa nas quatro semanas anteriores à semana de referência.

- **A população económica ativa** que está composta por pessoas empregadas e desempregadas.
- **As taxas de emprego / atividade** que representam a percentagem de pessoas empregadas / ativas no total da população com a mesma idade.
- **As taxas de desemprego** que representam a percentagem de pessoas desempregadas na população ativa.
- **As taxas de emprego a tempo parcial** que representam a percentagem de pessoas empregadas a tempo parcial no total da população com a mesma idade.
- **Os empregados** que se definem como pessoas que trabalham para um empregador público ou privado e que recebem uma compensação em forma de salário.
- **Os empregados com contratos temporários** que são aqueles que declaram ter um contrato de trabalho a termo certo ou um trabalho que terminará caso se cumpram determinados critérios objectivos, como, por exemplo, o término de uma atribuição ou a devolução do trabalhador que foi substituído temporariamente.
- A distinção de **tempo completo / tempo parcial** no trabalho principal é feita com base na resposta espontânea dada pelo entrevistado em qualquer um dos países.

dentro de las dos semanas posteriores a la semana de referencia y han estado buscando trabajo activamente en las cuatro semanas anteriores a la semana de referencia.

- **La población económicamente activa** está compuesta por personas ocupadas y desempleadas.
- **Las tasas de empleo / actividad** representan personas empleadas / activas como porcentaje de la población total de la misma edad.
- **Las tasas de desempleo** representan a las personas desempleadas como porcentaje de la población activa.
- **Las tasas de empleo a tiempo parcial** representan a las personas empleadas a tiempo parcial como porcentaje de la población de la misma edad.
- **Los empleados** se definen como personas que trabajan para un empleador público o privado y que reciben una compensación en forma de salarios.
- **Los empleados con contratos temporales** son aquellos que se declaran que tienen un contrato de trabajo a plazo fijo o un trabajo que terminará si se cumplen ciertos criterios objetivos, como la finalización de una asignación o la devolución del empleado que fue reemplazado temporalmente.
- La distinción de **tiempo completo / tiempo parcial** en el trabajo principal se realiza sobre la base de una respuesta espontánea dada por el encuestado en todos los países.

Classificações. Para se codificar o nível formativo utiliza-se a Classificação Internacional Normalizada da Educação (ISCED) elaborada pela UNESCO e revista pela última vez em 2011.

- Nível 0 – Educação pré-primária
- Nível 1 – Educação primária
- Nível 2 – Educação secundária baixa
- Nível 3 – Educação secundária alta
- Nível 4 – Educação pós-secundária não superior
- Nível 5 – Educação terciária de ciclo curto
- Nível 6 – Graduação em educação terciária ou formação superior avançada
- Nível 7 – Mestrado ou especialização
- Nível 8 – Doutoramento ou equivalente

Quanto às profissões, utilizou-se a Classificação Internacional Tipo das Profissões (ISCO) elaborada pela Organização Internacional do Trabalho e para codificar a atividade económica utilizou-se a Classificação das Atividades Económicas da União Europeia (NACE Rev. 2 de 2008).

2. REGISTOS ADMINISTRATIVOS

No caso de Espanha:

- **Desemprego registado:** são os pedidos de emprego registados nos Serviços Públicos de Emprego relativos aos desempregados disponíveis no último dia útil do mês de referência, com exclusão das situações descritas na Ordem Ministerial de 11 de março de 1985 (Boletim Oficial do Estado 14-03-1985).

Clasificaciones. Para codificar el nivel formativo se utiliza la Clasificación Internacional Estándar de Educación (CINE) desarrollada por la UNESCO revisada por última vez en 2011.

- Nivel 0 – Educación de la primera infancia
- Nivel 1 – Educación primaria
- Nivel 2 – Educación secundaria baja
- Nivel 3 – Educación secundaria alta
- Nivel 4 – Educación postsecundaria no terciaria
- Nivel 5 – Educación terciaria de ciclo corto
- Nivel 6 – Grado en educación terciaria o nivel equivalente
- Nivel 7 – Nivel de maestría, especialización o equivalente
- Nivel 8 – Nivel de doctorado o equivalente

Para la ocupación, la Clasificación Internacional Estándar de Ocupaciones (CIUO) desarrollada por la Organización Internacional del Trabajo. Para codificar la actividad económica se ha utilizado la Clasificación de las Actividades Económicas de la Comunidad Europea (NACE Rev. 2 de 2008).

2. REGISTRO ADMINISTRATIVOS

En el caso de España:

- **Paro registrado** son demandas registradas en los Servicios Públicos de Empleo que se encuentran en alta el último día laborable del mes de referencia, excluyendo las situaciones que detalla la Orden Ministerial de 11 de marzo de 1985 (Boletín Oficial del Estado 14-03-1985).

- **Beneficiários inscritos na Segurança Social:** dizem respeito à relação com a Segurança Social dos trabalhadores empregados. Os dados utilizados respeitam ao último dia do mês.

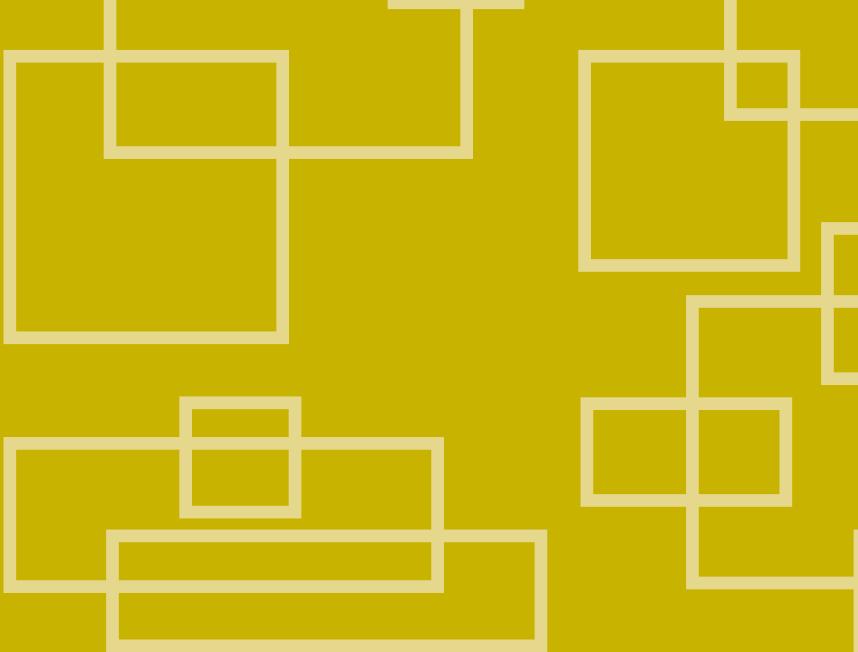
No caso de Portugal:

- **Desemprego registado:** registo no Centro de Emprego de pessoa com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), como candidato a uma colocação no mercado de emprego.
- **Beneficiários inscritos na Segurança Social:** trabalhadores empregados inscritos na Segurança Social. Os dados utilizados referem-se ao último dia do mês de dezembro.
- **Serviço de Estrangeiros e Fronteiras:** Serviço responsável pelo registo de estrangeiros residentes. Os dados utilizados referem-se ao ano
- **Gabinete de Estudos e Planeamento:** Serviço responsável pela recolha e tratamento de dados estatísticos provenientes do Anexo A – Quadros de Pessoal que integram o Relatório Único. Este Relatório, de entrega anual e obrigatória, diz respeito à atividade social das empresas durante o ano anterior e é entregue por todos os empregadores que têm trabalhadores por conta de outrem ao seu serviço.

- **Afiliados a la Seguridad Social** se refieren a relaciones con la Seguridad Social de trabajadores que están en alta por razón de su trabajo (ocupados). Se ha utilizado siempre el dato del último día del mes.

En el caso de Portugal:

- **Desempleo registado:** registo en el Centro de Emprego de persona con edad igual o superior a 16 años (salvaguardadas las reservas previstas en la Ley), como candidato a una colocación en el mercado de trabajo.
- **Beneficiarios inscritos en la Seguridad Social:** trabajadores empleados inscritos en la Seguridad Social. Los datos utilizados se refieren al último día del mes de diciembre.
- **Servicio de Extranjeros y Fronteras:** Servicio responsable del registro de extranjeros residentes. Los datos utilizados se refieren al año.
- **Gabinete de Estudios y Planificación:** Servicio responsable de la recogida y el tratamiento de datos estadísticos procedentes del Anexo A - Cuadros de Personal que integran el Informe Único. Este Informe, de entrega anual y obligatoria, se refiere a la actividad social de las empresas durante el año anterior y es entregado por todos los empleadores que tienen trabajadores por cuenta ajena a su servicio.



Para más información:

Servicio Público de Empleo Estatal

www.sepe.es

Cita Previa: 901 01 02 10

Ciudadanos: 901 11 99 99

Empresas: 901 01 01 21

(también disponibles números provinciales)

Síguenos en:



www.sepe.es

Trabajamos para ti

